Iniciam-Se, Esta Noite, No Guanabara, Os Campeonatos Aquáticos Nacionais

NÃO HOUVE ACUSAÇÃO DE SUBORNO!

«Mal Interpretadas As Palavras Do Tesoureiro Do S. Cristovão»

MARIO FILHO ESCREVE:

Aí se confundem, num lance de espetacular movimentação, atacantes rubro-negros e defensores vascainos. A pelota, entretanto, já está ao alcance de Walter, que, assim, domina a situação de inquietude para as suas redes

JOÃO Lyra Filho não gostou. Ele disse que "faltara ataque" ao jogo. E eu acho que, para ele, o que faltara fora outra coisa. Fora o Botafogo. Não é facil tornar-se um torcedor só de football. Sem clube. Há muita gente, porem, tentando fazer isso. Com uma boa vontade tocante. Lá de cima, da tribuna de honra, eu apontei para Vargas Netto, Carlito Rocha e Sergio Darcy. Observando que eles deviam estar na Gavea e não estavam.

— E' um bom sinal.

Vargas Netto perguntou por que era uma bom sinal. Ora, antigamente o torcedor acompanhava o clube, fosse ele para onde fosse. Hoje a gente começa a ver Carlito em match do Flamengo e Vasco. E a torcida do Fluminense ficando em Alvaro Chaves para ver o melhor jogo... Naturalmente há um pouco de comodismo em tudo isso. Para o socio do Fluminense é melhor uma cadeira em Alvaro Chaves do que cincoenta centimetros de cimento em General Severiano... Mas Carlito Rocha, Sergio Darcy, João Lyra Filho...

POR QUE JOÃO LYRA FILHO ESTRANHOU

A principio João Lyra Filho tem de estranhar. Em um match do Botafogo ele vibra sozinho. Não precisando da peleja senão como motivo. Como ponto de partida. A emoção dele vem de dentro para fora. Sem o Botafogo, João Lyra Filho acha que "falta ataque". Que falta alguma coisa... Como não havia de f a l t a r se o Botafogo estava longe, lá na Gavea? Eu, porem, que fui ver só football. Posso c o n c o r d a r com João Lyra Filho em um ponto: o jogo foi mais de defesa do que de ataque. Foi mais de Domingos, do que de P i r i l l o. Mais de Oswaldo, ou Zarzur do que de Villadoniga. Pode-se, contudo, observar que a defesa é um contra-ataque. A superioridade do contra-ataque não significa ausencia de ofensiva.

O «Placard» Não Fez Justiça Somente Ao Flamengo E Vasco: FEZ, TAMBEM, Justiça Ao Campeonato

Significa segurança de defesa. Os grandes jogos, aliás, não repousam em excelencia de ataque. Em uma plena exibição da capacidade ofensiva de um quadro. Repousam em equilibrio, e o equilibrio só pode ser dado pela defesa.

AS ESPERANÇAS REPOUSAVAM NAS DEFESAS

E o que houve em Alvaro Chaves foi equilibrio. O Vasco tinha menos ataque e mais defesa. Um avanço do Flamengo poderia nascer com Zizinho ou com Peracio. Um avanço do Vasco tinha de nascer com Zarzur, Figliola ou Dacunto. O Flamengo "sabia" que tinha menos defesa. O vasco "sabia" que tinha menos ataque. Tratava o Flamengo de reforçar a defesa com o recuo dos meias. E o Vasco tambem, fazia o mesmo, por um motivo diferente. O jogo, porem, não foi o que se costuma chapelo contrario, um esforço ininterrupto dos dois teams. Desde os primeiros momentos do encontro o Flamengo e o Vasco não tiveram ilusões a respeito de dificuldades do goal. Um tento poderia decidir a partida. Daí o cuidado dos dois teams. A vitoria valia muito para que fosse arriscada na precipitação de um ataque a fundo.

(Conclue na 4.ª pág.)

O Caso João Pinto, Entretanto, Um Assunto À Parte

Gualter, Salim, Alfredo E Lenine Multados Por Deficiencia Técnica — Novamente Em Foco A Situação De Renganeschi — Fala A "Jornal Dos Sports" O Secretario Do Gremio De Figueira De Melo

Com todas as caracteristicas de um escândalo, surgiu ontem, no cenario esportivo da cidade, um caso, envolvendo dois dos mais tradicionais clubes da cidade — o Fluminense e o S. Cristovão.

Esse o sentido da noticia divulgada com destaque por alguns

(Conclue na 4.ª pág.)

Iniciado O Inquérito Sobre O "Caso" Magnones

(Vide texto na 5.ª pág.)

Hercules e, depois de Leonidas, Romeu e Procopio, o novo elemento do "esquadrão azul", a "Copa do Mundo", que passa a atuar nas canchas bandeirantes. Ao seu lado, Mathias, o possivel substituto na reserva tricolor

Afinal Hercules Terá A Liberdade!

Mathias Viria A Substituí-Lo Na Reserva

Contará O Corintians Com O Concurso Do Renomado Ponta

Hercules vai deixar o Fluminense! Aliás, como todo titular que desce a categoria de reserva, Hercules sentia-se condenado a uma permanencia indefinida na "cerca".

Sabedor de suas intencões, o Vasco cobiçou-o. Hercules viu logo que o Fluminense exigiria uma soma exorbitante pela sua transferencia para o clube cruzmaltino. Daí o fracasso das negociações havidas entre o Vasco e Hercules. Depois apareceu o Corintians como o mais serio candidato ao seu concurso. O mais serio candidato pela seguinte razão: Hercules necessita com urgencia de atender um chamado de sua mãe, que se encontra seriamente doente em S. Paulo. Depois, há ainda o caso de sua filhinha que, a conselho médico, deve trocar imediatamente o clima do Rio pelo de São Paulo. Aliás foi isso que Hercules alegou para conseguir a rescisão do seu contrato. Porem, o Fluminense fez pé firme. Ou Hercules arranjava um extrema esquerda do seu quilate — com o que conseguia a sua liberdade — ou do contrario, nada feito. Agora Hercules crê ter desfeito o impasse, conseguindo persuadir Mathias em vir para o Fluminense.

(Conclue na 4.ª pág.)

Solon Ainda Inativo

NÃO REGULARIZOU SUA SITUAÇÃO

Há dias foi oficialmente divulgado que o Departamento Médico da Federação Metropolitana resolvera considerar inapto o veterano arbitro Solon Ribeiro por falta de apresentação dos resultados de alguns exame, exigidos pelo regulamento. Pouco depois, entretanto, era divulgado em carater não oficial que Solon regularizara a sua situação, mas, segundo apuramos ontem, no Departamento de Arbitros, o popular "referee" permanece fora de atividade, pois, não cumpriu as exigencias que lhe foram feitas e daí não ter arbitrado domingo.

Rio de Janeiro
Terça-Feira
28
Abril, 1942
Ano XII N. 3.897

JORNAL DOS SPORTS

Número Avulso
200 RÉIS

O ORGÃO ESPORTIVO MAIS COMPLETO E DE MAIOR CIRCULAÇÃO NA AMÉRICA DO SUL

RENGANESCHI Continua Interessando Ao Fluminense

INSTALADO O CONGRESSO BRASILEIRO DE NATAÇÃO — Na sede da C. B. D. realizou-se na noite de ontem, com a presença dos dirigentes da entidade máxima, a instalação do Congresso Brasileiro de Natação, Saltos e Water-Polo, cujos campeonatos terão inicio hoje, à noite. Antes dessa reunião, durante a qual foram apresentadas as credenciais dos delegados e provas de nacionalidade dos amadores, JORNAL DOS SPORTS obteve este flagrante

APESAR, MESMO, DO PROTESTO SANCRISTOVENSE

Dentro Do Prazo Legal O Gremio Tricolor Encaminhou A Sua Comunicação À C. B. D.

A C.B.D. baixou há dias uma circular a todas as suas filiadas, para conhecimento dos clubes, frisando que para se assegurarem dos seus direitos de renovação com os jogadores, os clubes teriam que enviar as suas comunicações de interesse de uma forma que o prazo legal de 30 dias, antes da terminação

(Conclue na 4.ª pág.)

O EMPATE, Primeiro Passo Da Rehabilitação

Contentes, Os Camisas-Negras Com O 1X1

"Agora É Melhorar Sempre" — As Palavras De Zarzur E Telemaco Sobre O Cotejo — Duzentos Mil Réis, O "Bicho"

Revelando ter reconquistado o melhor de sua forma, Walter, o arqueiro dos camisas negras, aí é visto em uma intervenção

O ambiente, lá em São Januario, é outro, completamente outro. Muito diferente daquele, de domingo atrasado. Nem caras amarradas, nem queixas amargas.

Não houve vitoria, é verdade, mas o empate com o Flamengo, após um revés, surpreendente, calou agradavelmente em todo o seio da numerosa familia vascaina.

A começar pelo técnico. Telemaco Frazão de Lima, sempre atento as perguntas do reporter, foi logo dizendo: (Conclue na 5.ª pág.)

O MADUREIRA PEDIU O "PASSE" DE UM JOGADOR SERGIPANO

Por intermedio da F. M. F. o Madureira encaminhou ontem à C. B. D. o pedido de transferencia do jogador Godofredo Doria dos Santos, amador do Clube Vitoria, de Sergipe, que atuará como profissional no gremio tricolor dos suburbios.

Já E' Player Bandeirante

Concedido o "Passe" De Leonidas Para O São Paulo

Completando a serie de formalidades necessarias para a transferencia legal de Leonidas para o football bandeirante, a C.B.D. remeteu ontem para o S. Paulo F. C., o "passe" do "diamante negro", concedido pela F.M.F.

Leonidas, como tivemos oportunidade de adeantar, deverá estrear no seu novo clube a 13 de maio.

HOJE A Abertura Sensacional Dos Campeonatos Aquáticos Nacionais

Na Piscina Do Guanabara O Desfile E Os Primeiros Jogos De Water-Polo

Procopio De Volta Ao Rio

Veiu Ultimar Seus Preparativos Para A Transferencia

Estreará, Possivelmente, Contra O Tricolor Bandeirante

Zézé Procopio

Zézé Procopio, antes de deixar o Rio, quinta-feira última, em companhia de Romeu e do diretor

(Conclue na 5.ª pág.)

SEIS PROVAS DE NATAÇÃO MARCADAS PARA AMANHÃ

Hoje, é sem duvida uma noite de gala para a natação brasileira. O campeonatos brasileiros de natação, saltos e water-polo, cujo inicio terão hoje à noite, às 21 horas, na piscina do Clube de Regatas Guanabara, há muito vêm apaixonando os meios aquáticos brasileiros.

Oito entidades com os seus melhores elementos vão se empenhar numa luta sensacional pelos titulos individuais. Mas o que mais vem interessando ao público amante do salutar esporte é o duelo que travarão, São Paulo e Distrito Federal pela vitoria coletiva. A entidade carioca,

(Conclue na 4.ª pág.)

CONTINUA INTERESSANDO — Nem mesmo o protesto sancristovense creou qualquer restrição ao Fluminense. E Renganeschi continua interessando para a renovação do contrato

Treze Pontos A Maior Classificação

AINDA DESTA VEZ NÃO HOUVE 15 PONTOS — CONTINUA A ACUMULADA — 13, 11 E 10 PONTOS FORAM AS CLASSIFICAÇÕES DO ÚLTIMO DOMINGO — AMANHÃ, A ENTREGA DAS COMISSÕES — OS ENCONTROS DA PRÓXIMA RODADA — NOTAS

(Vide texto na 4.ª pág.)

EXPEDIENTE

DIRETOR — MARIO RODRIGUES FILHO
GERENTE — HENRIQUE GIGANTE
SECRETARIO — EVERARDO LOPES

FONES: Direção e Gerencia: 42-9529 — Redação: 42-9299

ASSINATURAS

INTERIOR:		EXTERIOR:	
Ano	60$000	Ano	150$000
Semestre	35$000	Semestre	80$000
Trimestre	20$000	Trimestre	50$000

CRITICAS e SUGGESTÕES

Um Clube, Para Explicar Uma Derrota, Nunca Deve Recorrer A' Arma Do Escândalo

ANUNCIA-SE que o São Cristovão pretende reviver o caso Renganeschi. Aliás o São Cristovão não se contentou com isso, procurando cercar o match disputado com o Fluminense em um ambiente de escândalo. A rescisão do contrato de João Pinto não teria importancia se não envolvesse o nome do Fluminense em uma acusação que atinge as raias do ridiculo. Mesmo os que admitem, em football, a hipótese de suborno não se deixarão levar por essa explicação apressada de que um jogador se submeteu a uma operação misteriosa para não enfrentar o Fluminense. O São Cristovão devia, pelo menos, respeitar o adversario. E se não o adversario, o bom nome do football carioca. Percebe-se, facilmente, que os dirigentes do clube de Figueira de Melo não tiveram a serenidade bastante para separar João Pinto do Fluminense. E a prova está em que eles se apegaram ao caso Renganeschi para discutir o triunfo tricolor.

O CASO RENGANESCHI MORREU EM 41

Qualquer pretexto servia; inclusive o do caso Renganeschi, já esclarecido de uma maneira exhaustiva. O Conselho Supremo da Federação Metropolitana julgando o protesto do Flamengo, depois do Fla-Flu da lagoa, tornou bem explicito que um jogador não pode, depois de um match, perder a condição de jogo. Se ele entra em campo com o beneplácito da Liga nada poderá alterar a legalidade de sua presença em campo. Mesmo se, mais tarde, pelo mesmo motivo que originou o protesto, ele venha a perder a condição de jogo. Só depois que o jogador perde a condição de jogo é que o clube que o inclue, está sujeito a penalidades, inclusive a da perda de pontos. Enquanto a Federação Metropolitana considerar Renganeschi legalmente inscrito, em condição de jogo, o Fluminense tem o direito de incluí-lo, de "vencer com Renganeschi". Parece inconcebivel que se reviva um caso já morto, já discutido sob todos os aspectos, já resolvido de forma indiscutivel. O São Cristovão sabe perfeitamente que o seu protesto não provocará consequencias. A não ser a da agitação do ambiente esportivo, que necessita de calma. De confiança. O São Cristovão discute primeiro a validade da ampla vitoria do Fluminense, porquê o Fluminense incluiu Renganeschi. E, em segundo lugar, quer apresentar o Fluminense como o responsavel pela rescisão do contrato de João Pinto.

JOÃO PINTO SERA' OUTRO LEONIDAS?

Resta saber por que o Fluminense, mesmo admitindo que ele fosse capaz de "operar" alguem, escolheria João Pinto como "paciente". João Pinto é um elemento de ataque. Um novo. Não famoso ainda como artilheiro. Enfim: um jogador que começa. Se o Fluminense queria vencer o jogo sem receio, parece evidente que a medida de precaução não podia ser a de "operar" João Pinto. O Fluminense ou outro qualquer clube trataria de "operar" Oncinha. E' verdade que o São Cristovão pode dizer que Oncinha não se deixaria operar. Que só João Pinto seria capaz de submeter-se à "operação". Então, de que serviria a "operação" de João Pinto? O São Cristovão, ao que parece, coloca João Pinto na categoria dos Leonidas. Transformando-o em um elemento decisivo. De outra forma não se explicaria o recurso ao escândalo, depois de um revés conseguido de forma bastante ampla para eliminar qualquer dúvida a respeito da superioridade de um team sobre outro. Tudo isso é profundamente lamentavel. A exploração em torno do caso João Pinto não trará nenhum beneficio ao São Cristovão. O clube de Figueira de Melo tem o direito que ninguem lhe nega, de não confiar na honestidade de um jogador que contratou. Ele deve, porem, respeitar o adversario, o seu companheiro de lutas.

O S. CRISTOVÃO CONHECE O FLUMINENSE HA' BASTANTE TEMPO

As acusações, realmente, não foram diretas. Deixou o São Cristovão, bem claro, porem, nas entrelinhas, que João Pinto fora "operado" por alguem do Fluminense, emprestando varias versões ao caso. Uma delas é que João Pinto dormira no Fluminense. Outra, que João Pinto não sofria de coisa alguma para subir a uma mesa de operação, e muito menos entregar-se a um cirurgião que é, ou seria socio do Fluminense. Como se vê, a historia não está bem explicada. E pergunta-se se alguem se submeteria a uma operação sem necessidade de nenhuma especie, só para deixar de jogar um match. De qualquer maneira o São Cristovão precisara ter separado o Fluminense de João Pinto. Ele terá razões para não confiar no jogador. Conhece o jogador porquê o foi buscar, porquê o introduziu no team alvo e o [illegible] maneiras. Há quantos anos, porem, o São Cristovão conhece o Fluminense? Um clube como o Fluminense merece a justiça de ser considerado um adversario limpo, incapaz de "operar" qualquer jogador de outro clube, e muito menos um João Pinto...

NOTICIARIO DE CINEMA

"O CORSARIO FANTASMA" REVELA OS SEGREDOS DA GUERRA MARITIMA — Como são abastecidos os submarinos que operam em alto mar?

A resposta para esta e outras perguntas de palpitante atualidade, nos é dada, de modo empolgante, no desenrolar do entrecho de "O CORSARIO FANTASMA", o oportuno drama da Paramount que o Odeon apresentará aos seus frequentadores dentro de poucos dias.

O argumento de "O CORSARIO FANTASMA" gira em torno de um misterioso navio que tem por zona de ação o Oceano Atlântico, o que põe em perigo, covarde e traiçoeiramente, as rotas de navegação aliada.

"...E AS LUZES BRILHARÃO OUTRA VEZ" — E' extremamente ridiculo que um homem (melhor seria dizer uma fera) que tantas desgraças tem provocado no mundo ainda tenha coragem para fazer discursos bombásticos, dizendo-se um novo Messias e uma vitima, juntamente com sua "grande" nação, da maldade de outros povos que outra coisa não fizeram senão lutar para defender os seus direitos, a sua liberdade. Quando se vêem filmes como esse que a RKO Radio apresentará segunda-feira nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA E RITZ, é que mais se sente a farça que é representada por Hitler e seus "intimos", cada vez que "Herr" pede a palavra. E' preciso ver como essa "pobre vitima", tão "bondosa" permite que Himmler, a "besta-fera" do partido, instrua os homens da sua famigerada Gestapo...

"QUEM MATOU VICKY?" — Para quem assistir a um filme como este que a 20th Century-Fox realizou com um elenco de primeira grandeza, dirá sem motivo de exagero que a "filme como este só de dez em dez anos se assistirá igual"! E tal afirmativa é tão certa quanto se considerar as emoções inéditas que proporcionam as sequencias desta produção de carater policial, cujas interpretações de Victor Mature, o novo galã, e Betty Grable, a deliciosa, atingem o máximo de beleza.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

METRO — "Velho Lobo" — Wallace Beery — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTORIA e OLINDA — "Raio do sol" — Deanna Durbin e Charles Laughton.

S. LUIZ E CAPITOLIO — "Terror no paraiso" — Fredric March e Betty Field. As — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CARIOCA — "Terror no Paraiso" — 13.30 — 15.30 — 17.30 — 19.30 e 21.30.

ODEON — "Rumo ao Oeste" — Pat O'Brien e Constance Bennett — 14 — 15.40 — 17.20 — 19.20 — 20.40 e 22.20.

REX — "Folia no gelo" Joan Crawford e James Stewart — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Mulheres esquecidas" — Luise Platt e Donald Woods — "Aguia branca" — (4º e 5º eps.) — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

GLORIA — Jornais de atualidade — A partir das 13.

PATHE — "Mulheres que trabalham" — Mecha Ortiz, Tito Luciardo e Nini Marshall — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

O. K. — "Aventuras de Huck" — Mickey Rooney — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

PARISIENSE — "O bebé de Carmelita" — Lupe Velez e "Falcão Alegre".

IPANEMA — "A grande valsa" — Louise Rainer e Fernand Gravet — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. JOSE' — "Um yankee na RAF" — Tyrone Power e Betty Brable — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO COPACABANA — "Furia no céu" — Robert Montgomery e Ingrid Bergman — 13.45 — 15.50 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA — "O crime de Mary Andrews" — Robert Yong e Laraine Day — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VARIAS NOTAS DO TURF

Os programas cariocas acabam de ganhar mais um stud. Denomina-se Marajó e é composto dos turfmen Srs. José Francisco da Silva, Romeu Carvalho Bastos e Geraldo Ferreira da Silva. Para iniciar suas atividades esse stud já possue os animais Star Bright e Gentilissima que por esse motivo passaram aos cuidados de Francisco Barros.

MUDARAM DE PROPRIETARIOS

Passaram ontem a novos proprietarios os animais Afortunado, filho de Ramuntcho em Lontra, da viuva Kosop e Filhos para o Sr. Ludgero Borges; Gentilissima, filha de Gentleman e Alpina do Sr. Th. Lara Campos Netto para o stud Marajó e Bien Aimée, filha de Santarém em Faisca do Sr. A. Soares para o Sr. J. B. Padilha.

O Que Resolveu A Comissão De Corridas

Três Suspensões

A Comissão de Corridas, em sua sessão realizada ontem, deliberou o seguinte:

a) — confirmar as seguintes suspensões impostas pelo starter: de uma corrida aos jockeys Luiz Leighton e Anizio Neves e o aprendiz Manoel Tavares; de três corridas ao jockey Teodorico Silva, todos por infração de artigo 168 do codigo, montando os animais Pérgola, Galantre, Mandão e Itanino, nas reuniões de 25 e 26 do corrente;

b) — registrar os compromissos de montaria para os animais Jaça e Sunset no clássico Major Suckow, feitos pelos tratadores Gonçalves Feijó e Sabbatino L'Arome com os jockeys Waldemiro Andrade e Herculano Soares;

c) — ordenar pagamento dos premios das reuniões de 19 e 21 do corrente.

Os Concursos De Ante-Ontem Na Gavea

Os concursos realizados ante-ontem na Gavea, pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os resultados seguintes:

BOLO SIMPLES — 9 ganhadores com seis (6) pontos .... (1:787$000 a cada);

BOLO DUPLO — 1 ganhador com quinze (15) pontos ..... (13:160$000);

"BETTING" DE 10$000 — 29 ganhadores (340$000 a cada);

"BETTING" DE 5$000 — 282 ganhadores (159$000 a cada);

"BETTING" DUPLO — Um ganhador, Rs. 52:984$000.

O final do clássico "Costa Ferraz", com a visão do modo por quê Fazanello derrotou Perfidia e venceu esse prelio

Com Surpresa «Fasanello» Levantou O Clássico «Costa Ferraz», Derrotando Nitidamente «Perfidia»

As Nossas Impressões Sobre O Meeting Do Último Domingo

Registou o Jockey Club Brasileiro com a corrida do último domingo, no Hipódromo Brasileiro, um indiscutivel êxito, a começar pelo brilho social verificado com a enorme concorrencia de um público seleto, até a animação constatada nas apostas com o total de 870:690$000, inclusive concursos.

Do conjunto do "meeting", sem entretanto alterar-lhe a marcha normal, apenas houve a respigar as más largadas dadas pelo "stater", especialmente nos 3.º e 9.º pareos, fatos que tiraram a "Balona" e "Sapateador" qualquer "chance" de vencer este último especialmente porquê nem mesmo estava alinhado quando o aparelho foi movimentado.

De modo geral, porem, a reunião foi ótima, registando-se carreiras dignas de nota e finais interessantes, entre as quais salientamos os dos 5.º e 7.º pareos aquele entre "Voltaire" e "Condurú" e este entre "Pitanguy" e "Tipoia" que provocaram intensos e justos aplausos aos profissionais que dirigiram os animais em apreço.

A prova básica da tarde, o clássico "Costa Ferraz", com a retirada de "Ark Royal", perdeu muito do seu interesse e constituiu uma grande surpresa porquê "Perfidia" que era tida como vencedora certa, depois de ter largado mal, não teve meios para alcançar "Fasanelo" que galopou a distancia de quilômetro de um extremo a outro.

Terminou o "meeting" com uma vitoria a mais e espetacular, desta vez, da egua "Bienvenue", porquê essa filha de Field Argent foi corrida contra os seus hábitos, isto é, em expectativa, para com uma facilidade extrema dominar "Sonambulo" e "Cades", na reta e impor a "Gibraltar" a diferença de 3 corpos.

Resumo Técnico Da Corrida

Ordem das provas	Ordem de chegada dos animais	Rateio da poule de vencedor	Rateio da poule dupla	Rateio da poule de placê
1ª	1 Fasanelo 2 Perfidia	1- 20$0	12- 13$0	
2ª	4 Dengo 1 Tentugal 3 Bota Fogo	4- 67$4	13- 23$3	4- 12$0 1- 10$6
3ª	3 Danaé 5 Balona 6 Malú	3- 15$4	23- 45$2	3- 12$0 5- 22$4
4ª	9 Esfinge 1 Criqui 3 Uranio	9- 28$1	14- 19$4	9- 11$1 1- 11$6 3 21$5
5ª	2 Voltaire 1 Condurú 3 Yankee	2- 27$8	12- 74$1	2- 15$9 1- 36$1
6ª	1 Platanito 4 Relato 5 Friant	1- 19$6	13- 48$6	1- 12$6 4- 19$0
7ª	9 Pitanguy 4 Tipoia 3 Anira	9- 62$1	24- 61$9	9- 21$5 4- 16$4 3- 26$0
8ª	7 Azteca 2 Apache 4 Barthou	7- 17$4	14- 70$4	7- 11$5 2- 14$1 4- 12$4
9ª	4 Bienvenue 2 Gibraltar 3 Cades	4- 96$9	23- 37$0	4- 18$0 2- 13$1

OBS.: — Não correu Ark Royal, no 1º pareo; não correu Danglar, no 5º pareo; e não correu Cabreuva, na sétima prova.

Organizados Dezesseis Pareos Para As Corridas De 1 A 3 De Maio

OS CLÁSSICOS "MAJOR SUCKOW" E "HENRIQUE POSSOLO", BASES DOS DOIS "MEETINGS"

Tiveram excelentes resultados as inscrições realizadas pelo Jockey Club Brasileiro, para as corridas de 1 e 3 de maio próximo, porque com facilidade foram organizados dezesseis pareos que foram distribuidos em numeros iguais pelos dois programas.

O Clássico "Major Suckow", base da corrida do dia 1 reune Buena Pieza, Elenita, Bailador, Sunset, Atleta, Nieta, Jaça, Flete e Shanghai e no Henrique Possolo, conferiram inscrições Rockmoy, Bonitinha, Arco Iris, Sonambulo, Siteva e Spitfire.

Os programas em apreço, são os seguintes:

CORRIDA DO DIA 1

1º Pareo — 1.400 metros — 5:000$000 — Orpheon 56 quilos, Mandão 58, Napolitano 56, Urucaré 51, Nickel 48, Quissaman 50, Yami 57 e Quatiay 50.

2º Pareo — 1.200 metros — 10:000$000 — Ujah 55 quilos, Robusto 55, Récita 53, Mosca Azul 53, Niara 53, Moleque 55, Cyria 53, Criqui 55, Ortiz 55, Ferro Velho 55, Vellado 53, Uranio 55, Tope 53, Marcarado 55 e Eriz 55.

3º Pareo — 1.400 metros — 6:000$000 — Brutus [illegible] quilos, Bien Aimée 54, Gentilissima 54, Capoeira 54, Brevet 56, Opaiz e Babassu 56.

4º Pareo — 1.400 metros — 6:000$000 — Yankee 52 quilos, Zoroastro 52, Conduru 56, Pitanguy 52, Aventureiro 56 e Carapuça 50.

5º Pareo — 1.500 metros — 6:000$000 — Don Carlito 52 quilos, Gaibú 55, Bellariva 54, Iguatê 52, Glorista 49, Axum 52, Serodina 58, Quevi 50, Cherahue 51, Solterona 50, Onyx 49, Odax 558 e Anajá 55.

6º Pareo — 1.400 metros — 6:000$000 — Tiberium 56 quilos, Tipoia 54, Bolero 56, Anira 54, Polo 56, Inhanduhy 56, Astor 54, Maleo 56, Ciclone 56 e Boleador 56.

7º Pareo — "Clássico Major Suckow" — 1.000 metros — 20:000$000 — Buena Pieza 56 quilos, Elenita 49, Bailador 54, Sunset 57, Athleta 54, Nieta 49, Jaça 51, Flete 58 e Shanghai 58.

8. Pareo — 1.400 metros — 6:000$000 — Festive 53 quilos, Plumazo 58 quilos, Santo 50, Marina 52, Platanito 56, Frint 54 e Relato 52.

Pareos do betting: Quinto — Sexto — Sétimo.

CORRIDA DO DIA 3

1º Pareo — 1.600 metros — 6:000$000 — Marabout 55 quilos, Xintan 48, Mondesir 56, Lilith 58, Ubaibás 56, Kilwa 55 e Galantre 50.

2º Pareo — 1.200 metros — Talumina 52, Malú 52, Tupaciuara 54, Capuano 54, Tentugal 54, 10:000$000 — Xingú 54 quilos, Matinada 52, Semora 52, Balona 52 e Fulminar 54.

3º Pareo — 1.400 metros — 8:000$000 — Esfinge 53 quilos, Cupidon 55, Veleriano 55, Marisco 55, Conselho 55, Ceará 55, Edilis 55 e Nada Mais 55.

4º Pareo — 1.200 metros — 6:000$000 — Kemal 58 quilos, Já vou! 50, Palhaço 58, Itacuaty 56, Clarinda 52, Marauna 56 e Azaléa 56.

5º Pareo — "Clássico Henrique Possolo" — 2.000 metros — 20:000$000 — Rockmoy 55 quilos, Bonitinha 55, Arco Iris 55, Sonanbulo 56, Elteva 56 e Spitfire 56.

6º Pareo — 1.500 metros — 7:000$000 — Ninive 53 quilos, Corrida 53, Tupan 55, Ojamba 53, Itaba 53, Arisca 53, Três Corações 55 e Curtain 55.

7º Pareo — 1.600 metros — Quincas Borba 67 quilos, Velonera 56, Apache 55, Albarran 56, Itanino 61, Ambar 49, Divertido 49, Indayatuba 58, Sucuruyk 58, Barthou 51 e Angahy 51.

8º Pareo — 1.500 metros — 7:000$000 — Afago 56 quilos, Aprikose 51, Altona 48, Voltaire 51, Camões 51, Matapan 55, Caroá 56, Pernambuco 53, e Platão 57.

Pareos do betting: Sexto — Sétimo — Oitavo.

Hoje, No Mourisco, A Decisão Do IX Torneio Aberto De Basket

Basket-ball

FLUMINENSE «B» 17 x 16

COM ESSE SCORE SERÁ INICIADO, HOJE, O 2º TEMPO DA PARTIDA FINAL DO IX TORNEIO ABERTO DE BASKET, COM O BOTAFOGO F. C.

Local Do Cotejo Desta Noite: Quadra Do C. R. Botafogo

Pavão, um dos "ases" do Botafogo F. C.

Afinal, dar-se-á na noite de hoje o encerramento da disputa do torneio aberto promovido pela F. M. B., com a realização do segundo tempo do final entre a representação principal do Botafogo F. C. e a equipe secundaria do Fluminense.

Os componentes do quadro das Laranjeiras estão levando a melhor por 17x16, o que constitue uma façanha, dado o valor do team alvi-negro, tendo em destaque, Guilherme e Pavão.

Esse tempo restante começará às 21 horas, na quadra do C. R. Botafogo, no Mourisco, devendo funcionar no controle o seguinte "five" de oficiais: Haroldo Oest, arbitro; Luiz Mergulhão, fiscal; Heitor G. Pereira, cronometrista; Adolpho Peres Filho, apontador; Jacy Rosa, delegado.

ESPORTES EM NITERÓI

O ICARAÍ VENCENDO O IPIRANGA DE MACAÉ SAGROU-SE CAMPEÃO FLUMINENSE DE FOOTBALL

Está decidido o Campeonato Fluminense de Football de 1941, com a vitoria do Icaraí sobre o Ypiranga de Macaé.

O gremio do casino, abatendo domingo o esquadrão do Ypiranga, na segunda "melhor de três", levantou o mais honroso titulo do football fluminense. A conquista dos alvos foi bem justa. Entre os concorrentes ao máximo certame, foi o que se apresentou sempre em grande forma e não teve de recorrer a irregularidades de adversarios para chegar à prova final. Todos os adversarios que se apresentaram, o Icaraí venceu-os. Manteve o mesmo programa de treinamento e o mesmo quadro em quase todos os embates. Conquistou o titulo lutando, se preparando, enfim, nas proprias praças de esporte. Mereceu, portanto, a conquista.

Queda Fragorosa Do Ipiranga De Magé

Uma assistencia regular assistiu domingo último à peleja entre o Ipiranga deMacaé e Icaraí match este realizado no estadio Caio Martins. O embate só teve de interessante a fase inicial. Nesse periodo o gremio de Macaé foi um adversario á altura do Icaraí. Bateu-se com denodo e procurou sempre tirar a desvantagem do placard. O match aí tornou-se equilibrado e interessante. O Icaraí abriu o score por intermedio de Possato, ao bater um penalidade máxima. Helbo, dos visitantes empatou. Mais dois goals conseguiram os niteroienses por intermedio de Cicica em último a peleja entre o Ipiranga.

Na segunda fase os macaenses decaíram muito. Ou pela superioridade dos locais ou mesmo por falta de preparo, o fato é que os visitantes não repetiram a boa atuação do tempo anterior. Deixaram mesmo envolver-se pelos alvos e poucas vezes fizeram perigar a meta de Alberto. O Icaraí, aproveitando a situação francamente favoravel, foi se avantajando do placard. Henrique, e Jaguarão (3), conseguiram elevar o score para sete e o adversario nada conseguiu. E assim terminou o prelio com o score de 7x1 favoravel aos niteroiense que conseguiram levantar o Campeonato Fluminense de Football.

Os teams estavam assim constituidos:

MACAÉ (Vice-campeão.): — Heuber — Elmir — Antonio — Ormindo — Macaco — Arilado — Sinhô — Iziu — Dognay — Alfredo e Helbo

NITERÓI (Campeão): — Alberto — Helio — Manéco — Walter — Oscarino — Possato — Cicica — Clovis — Henrique — Mical e Jaguarão.

O juiz foi o Sr. Agenor Martins de Oliveira. Embora a peleja fosse de facil direção, Agenor apresentou muitas falhas, sem intuito porem de prejudicar a qualquer dos quadros litigantes.

Na prova preliminar o Cantareira venceu ao Cruzeiro por 4x1.

Torneio De Juvenis

O ICARAÍ E FONSECA VENCEDORES

Foi jogada domingo a primeira rodada do Torneio de Juvenis promovido pela Federação Fluminense de Esportes.

No encontro entre Icaraí e Orion, o primeiro triunfou por 6x0. O Fonseca enfrentando o Girão abateu o seu adversario por 2x1.

NO FLUMINENSE F. C.

Vai Reunir-Se O Conselho Deliberativo

Os Membros do Conselho Deliberativo do Fluminense Football Clube estão convidados para se reunirem na sede do Clube em primeira convocação a 30 do mês corrente, às 212 horas, obedecendo a reunião à seguinte ordem do dia:

a) — Apresentação do relatorio e julgamento das contas relativas ao exercicio de 1941.

b) — Homologação da escolha de membros da Diretoria que renunciaram.

c) — Assuntos de interesse geral do Clube, julgados objeto de deliberação.

CONVOCAÇÕES DE BASKETBALLERS

AMERICA F. C. — O America F. C. avisa aos seus jogadores de basket que os treinos desta semana, serão realizados nos seguintes dias:

PRIMEIRO E SEGUNDO — Quarta e Sexta-feira, às 20 horas.

ASPIRANTES E JUVENIS — Quinta-feira, às 20 horas.

C. R. VASCO DA GAMA — A direção de basketball do Vasco da Gama avisa aos amadores dos 1º e 2º quadros, que o ensaio marcado para hoje, fica adiado para amanhã, quarta-feira, às 20 horas, em virtude do volley.

Outrossim, avisa aos aspirantes e juvenis, que está marcado para quinta-feira, o novo treino para os mesmos.

IMPERIAL B. CLUBE — Afim de treinarem em conjunto, estão convocados os amadores abaixo, que deverão estar na sede hoje, às 20 horas: Barthô — Nascimento — Anacleto — Gelson — Francisco — Cotia — Carlos II — Rubem — Rubens — Waldemar — Rogerio — João Marques — Antonio — Caxambú — Aramis — Mario — Barbeitas — André.

A. A. ENCANTADO — Hoje às 19,30, juvenis: Gato — Oswaldo — Ninho — Luiz — Serafim — Waltair — Emilio — Matos — Placido e Nilton.

As 20,30, 1º team: Hugo — Nelson — Serafim — Gomes — Fenelon — Gervazoni — Paulo — Manoel — Zoco e Walter.

A Vitoria Dos Cariocas No Torneio Universitario De Basket

No Volley, Triunfaram Os Mineiros

Detalhes Da Noitada Esportiva De Sábado, Que Só Terminou Na Madrugada De Domingo !

As competições decisivas de basketball e volley, relativas aos IV Jogos Universitarios, constituiram, sábado, no ginasio do Fluminense, um grandioso espetáculo esportivo, prestigiado, aliás, pela presença do Ministro da Educação, Sr. Gustavo Capanema. O ginasio do tricolor, completamente lotado desde pouco depois das vinte horas, não comportou a legião que pretendeu presenciar aquelas disputas. Muita gente voltou do Fluminense ou permaneceu nas imediações, por não ser possivel seu ingresso.

O espetáculo oferecido teria sido soberbo, não fora sua demasiada duração. Iniciado depois das vinte horas, só chegou ao seu término quase às duas da madrugada. Isto porquê, alem do fatigante programa de duas partidas de volley e outras duas de basket, a reunião ainda foi sacrificada por uma "sessão de interpretação de regras" de volley, em pleno campo. Tal como da noitada precedente, os interessados não realizaram suas discussões sobre o assunto antes do jogo, preferindo dirimir dúvidas perante o público, na hora da competição, numa demonstração de desorganização completa. Tal ção de números "extras". Aproveitando o tempo que estava sendo lamentavelmente desperdiçado, jovens universitarios da F.A.E. deram "trotes" na rapaziada de Minas. Houve mais: um pretinho, com ares de "baliza" de cordão carnavalesco, fez demonstrações "circenses", dentre da quadra, empunhando a bandeira da entidade universitaria carioca.

Acabada a discussão, cessaram os trotes — só mais tarde revividos com permuta de frases pouco atenciosas, entre cariocas e mineiros — foi cumprida a parte esportiva propriamente dita.

OS MINEIROS CAMPEÕES DE VOLLEY

No primeiro prelio de volley, os paulistas bateram os fluminenses, pela contagem final de 2 x 1, classificando-se, assim, em 3.º.

Pelejaram, em seguida, decidindo o certame, não sem discussões e protestos tambem durante o jogo, as equipes de Minas Gerais e Distrito Federal. Realmente mais forte e embora em numerosos lances sacrificados pela arbitragem, a equipe de voley da F.U.M.E. Venceu o primeiro set, por 15x12. Os mineiros venceram, tambem, o 2.º set, por 15x7, assegurando, pois, em seu favor, a contagem de 2x0, com a qual se sagraram campeões universitarios de volley do Brasil.

O 3.º LUGAR NO BASKET CONQUISTADO PELOS PAULISTAS

A partida em disputa da terceira colocação do torneio de basketball apresentou o seguinte desenvolvimento:

1.º tempo — Paulistas, 19x7.

Final — Paulistas, 40x33.

Arbitro — Aladino Astuto.

Fiscal — Harold Oest.

Arbitragem cuidadosa e segura.

PAULISTAS: Bello (8) e Abreu (9); Moacyr (2), Messenet (7) e Edesio (6) — Orlando, Arthur (4), Lemos (2) e Walter (2).

GAUCHOS: Walter (3) e Augusto (5); Bruo (7), Vicente (12) e João (2) — Wildor (4) e Machado.

Os paulistas classificaram-se em 3.º. Ganharam bem, não obstante a brilhante reação dos gauchos no 2.º tempo.

A FINAL DE BASKET

Quinze minutos depois de meia noite começou a partida final de basketball, reunindo como disputantes as seguintes equipes:

CARIOCAS: (F.A.E.) — Pelado (3) e De Vincenzi (4); Ruy (13), Timbira (6) e Afonso (9) — Lenk (2) e Carlito (2) — 39.

MINEIROS (F.U.M.E.) — Julinho (2) e Murilo (1); Fabio (3), Plutão (14) e Stropiana (9) — Teofilo (2) e Nello (1) — 32.

Arbitro — Harold Oest.

Fiscal — Aladino Astuto.

1.º tempo — Mineiros, 12x11.

Final — Cariocas, 39x32.

Alem do atraso causado pelo volleyball, o embate final de basket teve seu inicio retardado pela espera a que inexplicavelmente os mineiros obrigaram os seus adversarios. Durante uns dez ou doze minutos os locais ficaram em campo, aguardando os mineiros. E com os cariocas esperaram, tambem, o numeroso público e o Sr. Ministro da Educação.

ANDAMENTO DO JOGO

A peleja, que por vezes empolgou o público, teve esse andamento:

1.º tempo: Mineiros, 2x0 — Empate, 2x2 — Mineiros, 3x2 — 4x2 — Empate, 4x4 — Mineiros, 6x4. Tempo para os Cariocas — Empate, 6x6 — Mineiros, 8x6 — 10x6 — Julinho, dos Mineiros, saiu com 4 faltas — 10x8 — Empate, 10x10 — Tempo para os Mineiros — Mineiros, 12x10 — 12x11.

2.º tempo — Cariocas, 13x12 — Mineiros, 14x13 — 16x13 — 18x13 — Tempo (2.º) para os Cariocas — 20x13 — 20x14 — Lenk no lugar de Timbira — 22x14 — 22x16 — 23x16 — 23x18 — 23x19 — 24x19 — 24x21 — Tempo (2.º) para os Mineiros — 24x23 — Cariocas, 25x24 — Empate, 25x25. Timbira voltou, saindo Lenk — C. 26x25 — 27x25 — 29x25 — Nello no lugar de Fabio — Pelado com 4 faltas — Entrou Carlito — Cariocas, 31x25 — 33x25 — Timbira com 4 faltas — Voltou Lenk — 33x26 — 33x27 — 25x27 — 35x29 — 35x31 — 37x31 — 37x32 — 39x32.

Final: Cariocas, 39x32.

N. da R. — A noticia acima não saiu na edição de domingo em virtude do adiantado da hora. Amanhã divulgaremos os comentarios técnicos sobre o jogo e respectiva arbitragem.

O FOOTBALL NO DOMINGO QUE PASSOU

Flamengo E Vasco Dividiram Os Louros

Um A Um Na Batalha Que Se Apresentou Como A Melhor, Até Agora, Do Campeonato — O Fluminense E O Botafogo Passaram Facilmente Pelo São Cristovão E Bonsucesso — Madureira E Canto Do Rio "Suaram", Porem, Para Vencer O América E O Bangú — A Situação Atual Do Certame

Mais uma etapa animada, depois do recuo de oito dias na tabela, ofereceu o campeonato da cidade. O Vasco, se rehabilitando do fragoroso revés que lhe impusera o Madureira, quinze dias atrás, empatou galhardamente com o Flamengo, realizando com os rubro-negros uma das maiores batalhas do campeonato.

O Fluminense, lider, passou facil pelo São Cristovão, assim como o Madureira, embora com dificuldade, passou pelo América, nos outros jogos mais influentes. O Botafogo alcançou tambem um facil triunfo sobre o Bonsucesso, enquanto o Canto do Rio abateu o Bangú com esforço. Com os resultados verificados na etapa de ante-ontem, terceira do campeonato, a situação dos concorrentes ficou sendo esta:

1º FLUMINENSE, com 3 jogos, 3 vitorias, 6 pontos ganhos e 0 perdidos.

2º BOTAFOGO, com 3 jogos, 2 vitorias, 1 empate, 5 pontos ganhos e 1 perdido.

3º FLAMENGO, com 3 jogos, 1 vitoria, 2 empates, 4 pontos ganhos e 2 perdidos.

3º MADUREIRA e CANTO DO RIO, com 3 jogos, 2 vitorias, 1 derrota, 4 pontos ganhos e 2 perdidos.

4º S. CRISTOVAO, com 3 jogos, 1 vitoria, 1 empate, 1 derrota, 3 pontos ganhos e 3 perdidos.

5º AMÉRICA, com 3 jogos, 2 empates e 1 derrota, 2 pontos ganhos e 1 derrota, 2 pontos ganhos e 4 perdidos.

6º BANGÚ e BONSUCESSO, com 3 jogos e 3 derrotas, 0 ponto ganho e 6 perdidos.

Os detalhes da rodada foram estes:

Flamengo 1
Vasco 1

Local — Estadio das Laranjeiras.

Renda — 84:375$200.

Juiz — Haroldo Drolhe da Costa.

TEAMS — FLAMENGO: Yustrich; Domingos — Nilton; Biguá — Jayme — Artigas; Valido — Zizinho — Pirillo — Peracio — Vevé.

VASCO: Walter; Florindo — Oswaldo; Figliola — Zarzur — Dacunto; Alfredo — Ademir — Nino — Villadoniga — Orlando.

Um grande match cumpriram o Vasco e o Flamengo, justificando a preferencia do público, inclusive do grosso do quadro social tricolor, que não acreditou na credencial de pricipal do dia, com que o novo Regulamento Geral brindou o jogo Fluminense x S. Cristovão.

Cruzmaltinos e rubro-negros empenharam-se com animação em busca do triunfo, que afinal foi justamente dividido.

A primeira fase terminou sem goals. Na segunda Pirillo assinalou o goal do Flamengo, entrando num centro de Vevé, aos 25 minutos. Aos trinta e sete, Domingos cometeu hands-penalty, e Figliola, cobrando a falta máxima, marcou o tento do Vasco. E a peleja encerrou-se assim com o empate de 1x1.

OS QUE SE DESTACARAM

No Flamengo: Domingos — Biguá — Yustrich — Zizinho — Peracio e Vevé foram os melhores. No Vasco destacaram-se Walter — Oswaldo — Zarzur — Figliola — Ademir e Villadoniga.

Na preliminar os Aspirantes do Flamengo venceram por 2x1.

Fluminense 4
São Cristovão 0

Local: Estadio do Botafogo.

Renda: 22:325$600.

Juiz: Mario Vianna.

TEAMS:

FLUMINENSE: — Batatais, Norival e Renganeschi; Vicentini, Spinelli e Affonsinho; Pedro Amorim, Russo, Maracaí, Tim e Carreiro.

S. CRISTOVÃO: — Oncinha, Mundinho e Augusto; Gualter, Dodô e Castanheira; Santo Cristo (Durval), Alfredo, Durval (Santo Cristo), Salim e Lenine.

Fraca foi a peleja entre os tricolores e os alvos.

Isso porquê o team de Figueira de Melo inferiorizou-se desde os primeiros instantes, tendo sido dominado largamente pelo Fluminense no primeiro tempo. Essa fase terminou com a contagem de 3x0 para a equipe das Laranjeiras.

Goals de Carreiro aos 23 minutos; Maracaí, aos 43 minutos e ainda Maracaí aos 45 minutos, em cima da hora de terminar o tempo. No segundo periodo, novamente Maracaí balançou as redes adversarias aos 27 minutos, assinalando o 4º e último goal. Aos nove minutos desse segundo tempo houve um hands-penalty de Renganeschi que o juiz não viu. E o jogo terminou, pois com a vitoria do Fluminense por 4x0.

OS MELHORES

Na equipe vencedora destacaram-se Norival, Affonsinho, Renganeschi, Amorim e Maracaí.

No S. Cristovão, Augusto, Dodô, Santo Cristo e Gualter foram os melhores.

Na preliminar os "aspirantes" do Fluminense venceram pela contagem de 2x1.

Madureira 3
América 2

Local: Campo do S. Cristovão.

Renda: 13:805$000.

Juiz: José F. Lemos (Juca).

TEAMS:

MADUREIRA: — Pintado, Jahú e Rubens Octacilio, Odilon e Esteves; Jorge, Waldemar, Isaias, Jair e Murilinho.

AMÉRICA: — Cabrita, Osny e Gritta; Oscar, Danilo e Laxixa; Nelsinho, Placido, Cesar, Magri e Cascão.

O América, que vinha se mantendo sem derrota no campeonato — com dois jogos e dois empates — foi surpreendido em sua terceira apresentação pelo Madureira que quinze dias antes esmagara o Vasco por 5x1. O prelio acusou no primeiro tempo um inicio francamente favoravel ao América que abriu a contagem, aos 20 minutos, por intermedio de Cesar.

Cinco minutos depois Isaias apertou Laxixa, que shootou contra o seu proprio arco, estabelecendo assim inesperadamente o empate.

No segundo tempo Jorge, em posição duvidosa, marcou o 2.º goal do Madureira.

E ainda o Madureira fez mudar o "placard" com a marcação do seu 3º goal, por intermedio de Murillo. Placido reduziu a diferença para 3x2. Magri batendo um penalty para fora, perdeu a oportunidade do empate.

E o Madureira venceu assim por 3x2.

OS QUE SE DESTACARAM

Na equipe suburbana destacaram-se Jahú, Rubens, Pintado, Isaias e Jair. E no America, Osny, Cabrita, Grita e Cesar, foram os pontos altos do team.

Na preliminar os "aspirantes" do América venceram por 4x1.

Canto Do Rio 3
Bangú 2

Local — Estadio do América.

Renda — 1:683$300.

Juiz — Luiz Bittencourt.

TEAMS — CANTO DO RIO: Chiquinho; Hernandez — Gerson; Mario Martins — Forteila — Luiz Orlando; Mestiço — Bocão — Geraldino — Beressi — Vadinho.

BANGU: Atlanta; Enéas — Rodrigues; Mineiro — Antonio — Adauto; Nadinho — Madureira — Annito — Alvarenga — Joaquim.

Movimentada, dentro das possibilidades técnicas dos teams, foi a peleja que o Canto do Rio e Bangú travaram no campo do América.

O Bangú esteve melhor na primeira fase, que todavia acusou um empate de 1x1. Annito abriu o score aos 8 minutos e Geraldino empatou aos 40. Na segunda fase Nadinho fez o 2º goal dos alvi-rubros, aos 3 minutos e Mestiço empatou aos 40. Faltando apenas um minuto para o final, Bocão fez o 3º goal dos niteroienses.

E o Canto do Rio venceu assim por 3x2.

OS MELHORES

Hernandez — Luiz Orlando — Chiquinho e Geraldino, foram os melhores do team vencedor, aparecendo Enéas — Mineiro — Madureira e Adauto como os principais do team vencido.

Na preliminar os Aspirantes do Canto do Rio sairam vencedores por 4x2.

Botafogo 6
Bonsucesso 0

Local — Estadio de São Januario.

Renda — 3:892$100.

Juiz — Guilherme Gomes.

TEAMS — BOTAFOGO: Ary; Caiera — Borges; Ivan — Santamaria — Zarcy; Lula — Geninho — Heleno — Gonzalez — Patesko.

BONSUCESSO: Maneco; Benedicto — Pompeu; Filuca — Bibi — Dedão; Lindo — Gallego — Hermes — Careca — Odyr.

Facil para o Botafogo foi a peleja que travou em S. Januario com o Bonsucesso.

E' verdade que no primeiro tempo os rubro-anis resistiram bem, tanto assim que os alvi-negros só conseguiram marcar um tento nessa fase por intermedio de Patesko, aos 20 minutos. No segundo periodo porem os alvi-negros movimentaram o placard até 6x0.

Goals de Heleno aos 2 minutos; Heleno aos 36; Gonzalez aos 40 e Heleno aos 43.

OS QUE SE DESTACARAM

Na equipe vencedora apareceram mais: Ary — Santamaria — Gonzalez e Heleno. Nos vencidos Benedicto — Bibi — Lindo e Careca, foram os melhores.

Na preliminar os Aspirantes do Bonsucesso venceram por cinco a quatro.

JOSE' RIBEIRO DE PAIVA

Faz Anos Hoje Essa Grande Figura do — Vasco —

José Ribeiro de Paiva

A data de hoje marca a passagem de mais um aniversario de José Ribeiro de Paiva, elemento de escol do C. R. Vasco da Gama.

Deve o gremio da Cruz de Malta os mais assinalados serviços a esse desportista, principalmente por ocasião da construção do estadio, quando José Ribeiro de Paiva ocupava o cargo de tesoureiro.

Anualmente os seus amigos mais dedicados oferecem a José Ribeiro de Paiva um almoço. Este ano, porem, por circunstancias especiais, os seus amigos deixam de fazê-lo, aguardando data mais oportuna.

O aniversariante, a par da sua situação de destaque na sociedade, possue qualidades incomparaveis de espirito e coração que o recomendam à estima de todos os vascaínos.

Paivinha, como é chamado na intimidade, receberá hoje centenas de abraços de seus amigos e admiradores.

MARIO FILHO ESCREVE:

O PLACARD NÃO FEZ JUSTIÇA SOMENTE AO FLAMENGO E VASCO: FEZ, TAMBEM JUSTIÇA AO CAMPEONATO

(Conclusão da 1.ª pág.)

QUANDO O VASCO SE LANÇOU A FUNDO

Somente nos ultimos momentos da partida, depois do goal do Flamengo, é que o Vasco se lançou a uma ofensiva desesperada. Então o que se tratava de evitar era a derrota. E foi o entusiasmo do Vasco que o conduziu ao empate. O match ganhou em emoção. Lembrando, em nervosismo, aqueles seis minutos da lagoa. Eu observei a João Lyra Filho que o jogo fora, num crescendo, aumentando em intensidade. Em emoção. Por isso ele me satisfez plenamente.

O RECUO DE ZIZINHO E PERACIO

Poucos empates traduzem tanto equilibrio. O que o Vasco tinha de mais defesa, o Flamengo tinha de mais ataque. As qualidades e os defeitos de cada team como que se compensavam. O Flamengo, sem dúvida, possue um team mais completo. Ele não tem o que pode chamar verdadeiramente de uma falha. A inclusão de Jayme, porem, provocou um certo abalo. Não por causa de Jayme, e, sim, por causa de Artigas que ficara bastante tempo em inatividade. Não se sabia o que Artigas poderia dar. Ele principiou falhando. Recorrendo ao foul. E isso obrigou Jayme a deslocar-se um pouco. Obrigando Biguá a jogar muito recuado, quase como um terceiro back. O sistema defensivo do Flamengo sofreu modificações em um sentido amplo. Explica-se, assim, o cuidado do recuo dos meias. Como uma medida de precaução.

O VASCO ESTAVA JOGANDO COM DEZ HOMENS

Por sua vez, o Vasco não "acreditava" em Alfredo II. Durante mais de um tempo de jogo Alfredo II não recebeu bolas. Os ataques do Vasco contavam apenas com quatro elementos. Quando Alfredo II "começou a existir" para o ataque do Vasco, o Vasco atacou com mais energia. O mérito não foi de Alfredo II. Apenas o Vasco passou a atacar com todo o ataque. Com todo o team. A exigir de todos, sem distinção de especie alguma, a mesma parcela de esforço. De entusiasmo. O entusiasmo supre deficiencias. E ele transformou Alfredo II em um elemento util. Em um reforço quase inesperado.

AS PALMAS QUE DOMINGOS COBROU

Pode-se olhar o match por qualquer ângulo. Ele há de satisfazer. Como técnica e como ardor. Um Domingos voltaria a maravilhar a multidão. Respondendo a uma vaia. Porquê a torcida do Fluminense que ficou em Alvaro Chaves, não ficou quieta. Achando que tinha de "jogar" tambem. De disputar um Fla-Flu extra. O Vasco arranjou um aliado imprevisto. Recebia estímulo de onde não esperava receber coisa alguma. E Domingos recebeu vaia. Que fez ele? A principio gesticulou, como quem enxota um importuno. Depois resolveu exigir palmas até dos que vaiavam. Como? Pegando uma bola a uma jarda do goal de Yustrich e parando-a. Raul Campos meteu a mão na cabeça. Ele queria que o Vasco fizesse goal. Lá isso ele queria. Mas não assim. Oferecido. Como esmola. Por queimação de Domingos... Logo depois ele se desiludiu. Domingos driblou um, driblou dois, driblou três. Olhou para driblar um quarto e não viu ninguem. Então estendeu um passe para Vevé. De trinta metros. Pegada desprevenida até a torcida do Fluminense bateu palmas. E Domingos ficou olhando, satisfeito. Vingado. jardas e Walter segurou com absoluta firmeza. Em compensação, Villadoniga, de trinta metros, surpreendeu Yustrich com um tiro alto de violencia quase incrivel. A bola bateu na trave em cima, e voltou, enquanto Yustrich se despencava de um salto inutil...

A VERDADE DE UM EMPATE

Yustrich, no segundo tempo, deu a impressão de insegurança. De nervosismo. Ele evitou, porem, um goal "quase certo" do Vasco quando faltavam dois minutos para terminar o jogo. Empurrando uma bola com endereço e tudo para os pés de Jayme. Pode-se, aliás, contar os momentos de verdadeiro perigo: dois no Vasco e dois no Flamengo. Tudo fala da justiça do empate. Tornando o unico resultado capaz de definir o match.

UM JOGO MAIS RAPIDO, MAIS CORAJOSO

Tratava-se de uma peleja de enorme responsabilidade, tanto para um quadro como para outro. Somente um Domingos poderia dar-se ao luxo de algumas fantasias. E assim mesmo, por queimação, para cobrar palmas à torcida do Fluminense. Exigi-las como um imposto. Os "outros" tratavam de passar rápido, de rebater rápido. Sem facilitar. O match ganhou, portanto, em velocidade. Impressionando pelas alternativas. A bola indo, igualmente, para o campo do Flamengo e para o campo do Vasco, não se demorando nos pés de ninguem.

UM PREMIO MERECIDO

Eu tinha gostado muito daquele Botafogo e Flamengo. Pois gostei mais deste Flamengo e Vasco. E há entre os dois matches, varios pontos de contacto. Inclusive o da justiça do empate. O Flamengo, porem, considerou o empate contra o Botafogo como "um pão tirado da boca". O empate com o Vasco para o Flamengo foi outra coisa. Naturalmente o Flamengo ficaria mais contente com a vitoria. Ele, porem, não deixou de fazer justiça ao Vasco. Como team, e como torcida. Aquele esforço gigantesco realizado pelo Vasco nos últimos momentos do jogo merecia um premio: o premio de igualdade de condições no "placard".

O "OUTRO" VASCO

A partida Vasco e Flamengo estabelece um contraste vivo. Entre o Vasco que foi esmagado pelo Madureira e o Vasco que se tornou igual ao Flamengo. Um está a cem quilômetros do outro. A explicação não está, apenas, na mudança da linha media. O que desarmou o Vasco contra o Madureira foi o excesso de confiança na vitoria. O que o armou contra o Flamengo foi a noção de responsabilidade. Ele sabia que para vencer ou empatar contra o Flamengo tinha de dar tudo. Sem um instante de esmorecimento. A lição de Campos Sales, portanto, não se perdeu. Preparou um outro Vasco — o Vasco que pode aspirar ao campeonato.

O VASCO, TEAM DAS GRANDES PARTIDAS

Por sua vez, o Flamengo não se deixou iludir com o "placard" de Campos Sales. O Flamengo conhecia o Vasco. Sabia que o Vasco, mesmo quando perde as esperanças ao titulo, é um team das grandes pelejas. O Vasco pode jogar mal contra o Madureira, contra o Bangú, contra o Bonsucesso. Contra o Flamengo, Fluminense e Botafogo ele joga sempre bem. De igual para igual.

A PROVA PEDIDA POR CYRO ARANHA

Antes do jogo Cyro Aranha estava com um pouco de receio. Ele esperava vencer o match de aspirantes. Experimentou uma surpresa desagradavel quando entrou no estadio do Fluminense e olhou para o "placard".

— Se não vencemos a partida que esperávamos vencer, como venceremos a "outra"?

Eu disse que o Vasco sempre jogava bem contra o Flamengo. Em 41, as melhores partidas do Vasco foram disputadas contra o Flamengo. O Flamengo para vencer o Vasco tivera, inclusive, de contar com a chance... Cyro Aranha, porem, não se convencia. Abalara-o aquela derrota contra o Madureira. E ele precisava de uma prova para confiar no team de novo.

TODO O MUNDO FICOU SATISFEITO

Os camisas negras forneceram a prova pedida por Cyro Aranha. Tanto que ele ficou plenamente satisfeito. Sem ligar importancia ao lance "do goal anulado", embora ele achasse que o goal tivesse sido "mal anulado". Há resultados assim. Que fazem esquecer maguas. Que pagam todos os aborrecimentos. Que apagam queixas. Eu acho que, no caso Cyro Aranha, o que o venceu, não foi a satisfação do empate. Foi a sensação de justiça. Poucos matches distribuem premios equitativamente. Dando, quase sempre, mais a um do que a outro. O Vasco e o Flamengo não podiam, porem, exigir mais do "placard". A não ser pelo egoismo tão acentuado em football. Os teams não gostam de emprestar, e muito menos de dar...

QUANDO NÃO SE PROTESTA EM CERTOS MOMENTOS

Cyro Aranha ficou contente por dois motivos. Primeiro: ele temia a derrota. O empate foi uma evasão da derrota. Segundo: ele não esperava que o Vasco fizesse tanto. Que o Vasco merecesse tanto o empate. Por isso ele me disse despreocupado, que não vira nada capaz de invalidar o tento de Nino. Não estava zangado, porem... Nino cometera um foul empurrando Domingos, abrindo caminho com os braços aberto. O juiz apitou antes. Tanto que Domingos parou. Yustrich apenas, que não escutara o aviso do apito, lutou para impedir o goal. E o Vasco não protestou. Não teve sequer um daqueles gestos de rebeldia instintiva à injustiça.

O "PLACARD" FOI O QUE DEVIA SER

Nos três lances culminantes da partida — em relação ao "placard" — Drolhe estava muito bem colocado. Ele poude perceber o empurrão de Nino. Poude verificar que a bola impulsionada por Pirillo tinha transposto a linha de goal antes de ser rebatida por Oswaldo. E poude ver perfeitamente a bola batendo na mão de Domingos, impedindo que o passe à meia altura alcançasse Nino, que estava dentro da area pronto para intervir. E, de qualquer maneira, o "placard" foi o que devia ser. Sem um goal a mais ou um goal a menos.

OPORTUNIDADES PERDIDAS

O Flamengo atacou mais. E era natural que o Flamengo, com mais ataque, obrigasse Walter a empregar-se quase o dobro de vezes que Yustrich se empregou. Walter foi, por isso mesmo, um dos pontos altos da defesa do Vasco, em um grande dia. Ele praticou defesas de arrojo e segurança. Salvou um goal quase certo de um shoot alto, inesperado, de Pirillo. Walter só percebeu o perigo no último instante, porquê Pirillo shootou vendo uma brecha, em uma confusão dentro da area. Com a ponta dos dedos, Walter desviou a bola para corner. Logo depois, Pirillo emendou uma bola a dez

GRANDES DEFESAS EM DUELO

E eu vejo que João Lyra Filho não está convencido. Que ele ainda quer falar em falta de ataque.

— Que você quer? — digo eu — O Vasco e o Flamengo possuem grandes defesas. Não é facil atacar quando se encontra uma grande defesa. Qual foi o segredo do Botafogo contra o Flamengo? Não foi o ataque, embora o ataque aparecesse como o ponto alto do team do Botafogo. O Flamengo só conseguiu marcar um goal porque a defesa do Botafogo prendeu o ataque do Flamengo. Uma boa defesa vale mais do que um bom ataque. Sem uma boa defesa o melhor ataque se perde, se anula. Com uma boa defesa um mau ataque faz até goal.

FALTOU ALGUMA COISA A PIRILLO

João Lyra, então, vem com a historia de que Pirillo não parece o mesmo. Que Zizinho... De Peracio ele evita pronunciar o nome... E eu observo que realmente Pirillo não atravessa uma boa fase. Não pela exibição feita contra o Vasco. Contra o Vasco ele estava severamente marcado. Zarzur montou sentinela. E a zaga do Vasco tem a virtude de mobilidade. Pirillo afastou-se um pouco do goal. Não está transformando "placards". E é isso o que faz pensar em queda de produção. O goal cristalisa o esforço. Consagra qualquer jogador. E' uma culminação. Se Pirillo fazia goals, e deixou de fazê-los, a impressão que fica é a de falta. A falta de alguma coisa.

DOIS GOALS QUE NÃO CONVENCERAM

Aliás, ele fez o goal contra o Vasco. Um goal complicado, de efeito na bola. A tarde, porem, não era para goals. Nenhum dos dois convenceu plenamente. A bola mandada por Pirillo nem alcançou as redes de Walter e o goal do Vasco, foi feito de "penalty". O "penalty" serviu apenas, para justificar um "placard". Para equilibrá-o à altura do esforço de cada team. Evitando a injustiça de uma vitoria.

O "PLACARD" FEZ JUSTIÇA AO CAMPEONATO

E, eu digo ainda mais: o "placard" não fez justiça somente ao Vasco e Flamengo. Fez justiça tambem, ao campeonato. Um Vasco fora do certame — é a derrota arruinaria todas às possibilidades do Vasco — tornaria o campeonato menos interessante. O empate valeu como aquela vitoria do Flamengo no último Fla-Flu de 40. Como aquela vitoria do Botafogo sobre o Flamengo em 41. A única diferença está em que, naquela ocasião, se tratava de salvar o fim de um campeonato. De evitar que o campeonato terminasse mais cedo. Agora não se salvou, propriamente, o campeonato. Deu-se, porem, ao Vasco, uma oportunidade. Ele recebeu um forte estimulo para aspirar, "tambem", a conquista do titulo.

MELHOROU MUITO...

— E a gente vê que o homem da arquibancada está assinando o ponto com muito mais regularidade. Enchendo os estadios em todas as grandes partidas. Acreditando em football. Ele foi para Alvaro Chaves esperando ver uma grande partida, e não se desiludiu. Pode-se ter a certeza de que ele voltará. Tudo, aliás, indicava que o campeonato de 42 seria mais empolgante do que o de 41. Principalmente pelo renascimento da confiança do público.

DOMINGOS, OUTRA VEZ, O MAIOR DA CANCHA

De um modo geral, Flamengo e Vasco realizaram uma grande atuação. Se não produziram cem por cento, produziram, em media, oitenta por cento. Com figuras excepcionais como Domingos, Walter, Oswaldo, Zarzur, Biguá e Ademir — mais como defesa do que como ataque. Os "outros" estiveram, mais ou menos, em um plano equivalente. Em alguns instantes o match chegou a assumir aspectos dramáticos. Foi uma partida "dura" em um amplo sentido. Com caracteristicas de ímpeto, de valentia. Sem o senão da brutalidade e da indisciplina. A figura maior de campo foi, mais uma vez, Domingos. E a gente observa que o público carioca, depois da perda de Leonidas, sente. E que se mistura a satisfação de ver o perigo afastado e a admiração pela classe de um jogador.

NÃO HOUVE ACUSAÇÃO DE SUBORNO !

(Conclusão da 1.ª pág.)

confrades, sobre acusações das mais graves, com respeito à atuação insatisfatoria de varios players "alvos", no encontro com o gremio tricolor.

Segundo a referida noticia, quatro dos jogadores de Figueira de Melo teriam atuado sob suborno; e, o que é mais grave, a acusação em apreço era confirmada pelo Sr. Eugenio Fuermann, tesoureiro do gremio sancristovense.

"MAL INTERPRETADAS AS PALAVRAS DO SR. EUGENIO FUERMANN"

Ontem, à noite, JORNAL DOS SPORTS recebeu a visita do Sr. Alix Ribeiro Moss, 2º secretario do São Cristovão. Procurou-nos aquele desportista para, como ele proprio declarou colocar a questão em seus devidos termos.

S. S. assim nos falou sobre o rumoroso caso.

— Lamentavel sob todos os aspectos, o caso que vem envolver o nome do São Cristovão e do Fluminense, dois clubes tradicionalmente amigos. Estou certo de que há muito exagero em tudo quanto se propala sobre a atuação de alguns dos jogadores de meu clube no match com o campeão de 41. Por outro lado, julgo que as palavras do nosso tesoureiro, Sr. Eugenio Fuermann, foram mal interpretadas pelo cronista do "Diario da Noite". Aquele nosso companheiro de diretoria não poderia positivar acusações, pois estas até agora se encontram ainda e somente no terreno das hipóteses.

AS DENUNCIAS EXISTIRAM

— Entretanto — prossegue o secretario do gremio alvo — as denuncias existiram antes e depois do jogo com o Fluminense. Estas não foram comprovadas, pois uma acusação de natureza tão grave não poderia ser apurada assim, tão rapidamente. E' que a ausencia de provas é flagrante. E, ninguem tem, assim, o direito de levantar acusações sem as necessarias provas.

O "CASO" JOÃO PINTO, UMA QUESTÃO A PARTE

Continua S. S.:

— O caso da rescisão do contrato de João Pinto é questão a parte. O aludido player desde o treino de quinta-feira última, vinha sendo observado. E' que de modo estranho João Pinto alegava que não poderia tomar parte no referido exercicio, em face de ter de se submeter a uma intervenção cirúrgica, de pepequena importancia. A operação poderia ser adiada. Todavia, mesmo sem autorização do clube, aquele player foi operado. Interpelado no dia imediato por um dos diretores, João Pinto declarou que estaria em condições de jogo no encontro com os tricolores. Apesar de tudo, no domingo, poucas horas antes do jogo, João Pinto negou-se a figurar na equipe, sob a alegação de que ainda se encontrava sentido dos efeitos da intervenção cirúrgica. Caracterizada a má vontade daquele jogador, o presidente Rodolpho Maggioli tomou o único caminho aconselhado nestas circunstancias: — rescindiu o contrato de João Pinto.

PORQUE FORAM MULTADOS GUALTER, ALFREDO, LENINE E SALIM

— As multas impostas logo após o jogo com o Fluminense aos players Salim, Alfredo, Gualter e Lenine — é ainda o Sr. Ribeiro Moss, quem fala - firam aplicadas por determinação da direção técnica. E' que aqueles quatro elementos não produziram tecnicamente o que deles era esperado, infringindo deste modo uma [illegible] contratuais. Moralmente, todavia, [illegible] contra os quatro jogadores em questão, que continuam merecendo a confiança da diretoria.

PORQUE FOI VENTILADO NOVAMENTE O "CASO" RENGANESCHI

Em seguida, o Sr. Ribeiro Moss passa a se referir ao protesto contra a inclusão de Renganeschi no quadro do Fluminense.

— O São Cristovão protestou contra a presença do zagueiro argentino — diz-nos S. S. — porquê o seu processo já foi encerrado em Juizo. Renganeschi está "sub judice", e, condenado que foi em última instancia, não poderia figurar publicamente em exibições esportivas.

— O São Cristovão — acrescenta S. S. — está baseado na lei, e tanto está, que o provará no momento oportuno."

Foram estas as últimas palavras do secretario do gremio alvo ao se despedir de JORNAL DOS SPORTS.

UM INQUE'RITO PARA APURAR AS DENUNCIAS

Ao que poude saber a nossa reportagem, a diretoria do S. Cristovão abrirá um inquérito, afim de apurar as denuncias recebidas. Este inquérito deverá ter inicio ainda hoje, durante a reunião da diretoria dos alvos, que será levada a efeito esta noite. Serão ouvidas varias pessoas envolvidas no rumoroso caso, bem assim, como todos os players que teriam sido parte no propalado escândalo do encontro com o Fluminense.

Hoje, A Abertura

(Conclusão da 1.ª pág.)

aliás, se empenhará pela conquista do tetra-campeonato, enquanto que a entidade paulista tentará arrebatar-lhe a hegemonia da aquática brasileira.

A SOLENIDADE DE ABERTURA

A abertura do certame se revestirá de solenidade e dada a expressão que ele representa, a C. B. D. resolveu convidar para assisti-lo altas autoridades, entre as quais, S. Exa. Sr. ministro da Educação e Saude e membros do Conselho Nacional de Desportos.

As 21 horas em ponto, será feito o desfile dos atletas concorrentes, que cantarão a seguir o hino nacional.

Por nosso intermedio a C. B. D. solicita o comparecimento de todos os atletas às 20,30 horas, na piscina do Guanabara, afim de ser organizado o desfile.

DOIS JOGOS NO PROGRAMA DE HOJE

I — Abertura solene dos campeonatos, com o desfile de todos os atletas, participantes.

II — Inicio do Campeonato de Water-Polo com os seguintes jogos:

RIO GRANDE DO SUL X ESPIRITO SANTO

Luiz Mendes Pereira, árbitro.
Luiz Margarido, cronometrista.

BAÍA X PERNAMBUCO

Carlos Evaristo de Oliveira, árbitro.
Renato Nunes, cronometrista.

O PROGRAMA DE AMANHÃ

Amanhã, às 21 horas, terão inicio as provas de natação com o seguinte programa:

1.ª prova — 100 metros — homens — nado livre; 2.ª 200 metros — moças — nado de peito; 3.ª Prova — 200 metros — homens — nado de peito; 4.ª prova — 400 metros — Homens — nado livre; 5.ª Prova — 4x100 metros — moças — nado livre e 6.ª Prova — 200 metros — Homens — nado de costa. A seguir será realizado o seguinte encontro de water-polo.

DISTRITO FEDERAL X VENCEDOR DO 1º JOGO — árbitro Saulo Bicudo de Castro. — Cronometrista — Luiz Margarido.

Afinal Hercules Terá A Liberdade!

(Conclusão da 1.ª pág.)

AFINAL, EM LIBERDADE!

E' possivel que Mathias, procedente da Paulicéia, chegue a esta capital por estes dias. De qualquer forma, porem, o Fluminense resolveu abrir mão do "passe" de Hercules, facilitando, assim, o seu ingresso no Corintians. Embora nada haja resolvido, quanto a data da assinatura do contrato, ao que tudo indica, isto dar-se-á dentro de quatro ou cinco dias.

Renganeschi Continua Interessando Ao Fluminense

(Conclusão da 1.ª pág.)

do compromisso, fosse contado a partir da data de entrada da comunicação na entidade máxima.

Quando a comunicação desse entrada de forma a que a contagem ultrapassasse a data do vencimento do contrato, os jogadores seriam considerados livres. Varios jogadores dos Estados foram assim declarados em liberdade.

INTERESSADO O FLUMINENSE EM RENGANESCHI

Tomando as suas precauções no prazo legal, o Fluminense encaminhou ontem à C. B. D., por intermedio da F. M. F. a comunicação de que se interessa pela renovação do contrato de Renganeschi, o popular zagueiro argentino, cujo contrato termina à 31 de maio próximo, e cujo nome vem de ser colocado novamente em evidencia, com o protesto do S. Cristovão.

Treze Pontos, A Maior Classificação

Com os jogos em prosseguimento do Campeonato Carioca, realizados no último domingo, venceu-se mais uma etapa do sensacional Torneio Técnico.

Como da vez anterior, ainda esta semana não houve anuncio de prognósticos classificado com a contagem máxima, isto é, 15 pontos. Assim, continua aumentando a comissão designada para o "fan"-anunciante que demonstrar, com os seus prognósticos publicados na popular Seção de Anuncios de JORNAL DOS SPORTS, ser o mais perfeito conhecedor da capacidade técnica de cada clube disputante, e que representa a classificação de 15 pontos, ou seja: a maior que se poderá alcançar no popular certame.

Está, portanto, aumentada para 3:300$000 a comissão acumulada, e que será adicionada à da próxima etapa, a realizar-se domingo.

Os conhecimentos técnicos dos "fans", anunciados para a rodada que passou alcançaram, respectivamente, 13, 11 e 10 pontos, para a primeira, segunda e terceira classificações.

A seguir, damos a relação das autorizações, preenchidas pelos anunciantes, classificados na etapa do último domingo, relação esta que, no entanto, será submetida, hoje, a uma revisão.

* * *

1.º — Conhecimentos técnicos equivalentes a 13 pontos (maior contagem da etapa) — Autorizações de anuncios números:

00.473 — 02.807 — 03.815 — 06.325 — 06.329 — 09.258 — 10.352 — 11.323 — 12.132 — 14.203 — 15.613 — 18.323 — 19.406.

* * *

2.º — Conhecimentos técnicos equivalentes a 11 pontos, — Autorizações de anuncios números:

00.613 — 00.619 — 01.523 — 01.556 — 02.303 — 02.629 — 02.763 — 05.147 — 05.272 — 05.314 — 05.323 — 05.707 — 06.644 — 06.857 — 06.936 — 07.191 — 08.443 — 08.596 — 09.004 — 09.467 — 10.061 — 10.344 — 11.101 — 12.098 — 12.299 — 13.975 — 14.032 — 14.730 — 14.735 — 15.261 — 15.549 — 15.556 — 15.562 — 16.388 — 16.483 — 16.608 — 18.063 — 18.283 — 19.223.

* * *

2.º — Conhecimentos técnicos equivalentes a 10 pontos — Autorizações de anuncios números:

00.030 — 00.249 — 00.550 — 01.080 — 01.471 — 01.532 — 02.185 — 02.214 — 02.443 — 04.081 — 05.027 — 05.825 — 05.984 — 07.880 — 09.730 — 10.282 — 10.493 — 11.014 — 12.082 — 14.143 — 14.150 — 16.115 — 17.245 — 17.687 — 18.024 — 18.444 — 18.518 — 19.378 — 19.416.

AS COMISSÕES

Amanhã, quarta-feira, serão entregues as comissões da semana aos anunciantes classificados.

A PRÓXIMA RODADA

Os jogos para a rodada do próximo domingo, e para os quais os "fans" poderão autorizar a divulgação dos seus prognósticos, são:

Fluminense x América, no estadio do Flamengo.

Madureira x Flamengo, no campo do Botafogo.

Vasco x Bonsucesso, no campo do Madureira.

Em Revista A Figura Da Representação Da F. A. E.

(Conclusão da 6ª pag.)

Universitarios Brasileiros. A forma com que se apresentaram os atletas confiados aos professores Gonçalves, Colombo e ao diretor Licinio Machado Garcia Pinto auxiliados por Marcos Negrão, foi simplesmente maravilhosa. Nela podemos ver Dario Leal, Luiz Inneco, Soldan, Cotrim, Inezil Marinho, Mario Chaves, Mario e Pedro Richard, os irmãos Pitaluga, Samico, Assis Brasil, Antonio, Darcy Guimarães, Jarbas, Mathias disputaram com São Paulo palmo a palmo o terreno da vitoria conseguindo por fim a conquista de um honroso segundo lugar.

WATER-POLO

Perseguida pela má sorte no sorteio das chaves, a equipe de polo aquático da F. A. E., teve de enfrentar em seu primeiro compromisso o fortíssimo esquadrão de São Paulo. Caiu, porem, com honra e heroismo tendo conseguido o quinto lugar.

Foi esta a grandiosa performance da Federação Atlética de Estudantes nos IV Jogos Universitarios Brasileiros. Justiça pois a Virgilio Pires de Sá, presidente da entidade carioca e a Inezil Penna Marinho diretor técnico mesma entidade, à eles, que com trabalho e persistencia fizeram com que a Federação Atlética de Estudantes voltasse a ocupar o lugar que bem merece: Campeã no Universitaria Brasileira.

Campeão Do "Initium" Da Federação Suburbana O Estrela F. C.

O Del Castillo Classificou-Se Em Segundo Lugar Do Interessante Certame

O QUE FOI A INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA SUBURBANA

No campo do Del Castillo, a Federação Atlética Suburbana realizou domingo, o seu torneio initium que teve a participação de seus destacados gremios. O certame impressionou favoravelmente, uma vez que apresentou todos os quadros otimamente preparados, revelando, consequentemente, estarem aptos a proporcionar uma temporada brilhante.

Coube ao conjunto do Estrela A. C., o titulo máximo da competição, o que realmente, foi justo, de vez que o bando de Bento Ribeiro, apresentou-se superior aos demais. Tambem o Del Castillo, que foi o segundo colocado, revelou estar dotado de um "onze" que reune credenciais de concorrente temivel para o titulo de campeão do "association" arrabaldino.

Em resumo, o certame inaugural agradou plenamente.

RESULTADO GERAL

As provas ofereceram os resultados abaixo:

1.ª PROVA: — Oposição x Irajá — Venceu o Oposição por 2 corners x 1 corner.

2.ª PROVA: — Engenho de Dentro x Brasil Novo — Venceu o gremio de Dona Clara, por 1 goal x 1 corner.

3.ª PROVA: — Estrela x São José A. C. — Venceu o Estrela, por 1 goal e 2 corners x 1 goal.

4.ª PROVA: —Kosmos x União — Venceu o Kosmos, por 2x1.

5.ª PROVA: — Del Castillo x Oposição — Venceu o Del Castillo, por 2x0.

6.ª PROVA: — Estrela x Brasil Novo — Venceu o Estrela na terceira prorrogação por 1x0.

7.ª PROVA: — Kosmos x Del Castillo — Venceu o gremio rubro, por 1 goal e 1 corner x 1 corner.

8.ª PROVA: (final): — Del Castillo x Estrela.

Esta prova foi bem disputada e somente decidiu-se na terceira prorrogação, quando o Estrela alcançou o escanteio, que lhe garantiu a vitoria e o titulo máximo.

Os quadros finalistas atuaram assim constituidos:

ESTRELA F. C.: — Reis, Mario e Roberto; Orlando, Januario e Reynaldo; João, Renato, Salomão, Mario II e Wether.

DEL CASTILLO: — Ernani, Capichaba e Bertinho; Leiteiro, Alvinho e Romeu; Qualade, Mingote, Zé Russo, Alfredo e Eloy.

AS ARBITRAGENS

João da Silva Ramos e Pedro Valente, foram os dirigentes das provas. Ambos atuaram a contento.

Procopio De Volta Ao Rio

(Conclusão da 1.ª pág.)

da Palestra que o contratara, Sr. Odilio Cecchini, visitou a redação de JORNAL DOS SPORTS, tendo conosco conversado longamente. Nessa ocasião o half-back montanhês teve oportunidade de salientar que a sua viagem a São Paulo, daquela feita, não teria um caráter definitivo, acrescentando que a maioria de seus negocios estavam por ser regularizados.

Posteriormente, ele observou que viria passar o domingo nesta capital e aqui permaneceria uns cinco dias, quando então retornaria acompanhado de sua familia já perfeitamente habilitado para servir ao seu novo clube.

O "crack" mineiro, tal como previa, chegou ao Rio ante-ontem e mal se pôs em contacto com o lar dirigiu um convite ao corpo desta redação para que o mesmo comparecesse à sua casa afim de participar dos festejos relativo ao batizado de sua filhinha menor.

A gentileza do popular footballer, JORNAL DOS SPORTS agradeceu sensibilizado, enviando-lhe as felicitações mais sinceras.

Nessa mesma ocasião, Procopio teve oportunidade de nos declarar que voltará a São Paulo, no máximo até quinta-feira, afim de iniciar os seus preparativos no alvi-verde.

— Não só eu mas tambem Romeu — acrescentou.

E a propósito da estréia de ambos em canchas bandeirantes, adeantou:

— Tudo indica que será contra o São Paulo F. C.

E', pelo menos, o que se ventila, nas chamadas rodas bem informadas do "soccer" da grande metrópole paulistana.

ASSEMBLÉIA GERAL NO ABOLIÇÃO

Desaparecerá A Seção Recreativa Do Gremio Suburbano — Convocados Os Conselheiros

Importante assembléia geral será realizada hoje no E. C. Abolição, na qual o atual presidente Sr. José Fernandes da Rocha, fará uma ligeira exposição da sua administração passando em seguida a presidencia, ao Presidente do Conselho Deliberativo, estando para isso convocados todos os Conselheiros.

Como já é de dominio publico não só a situação do E. C. Abolição como de varios clubes suburbanos, não é boa pois as receitas não superam as despesas e acrese ainda que no gremio Alvi-azul-preto, tremenda onda de politicagem vêm sendo feita contra os atuais dirigentes que resolveram na reunião de hoje tudo esclarecerem, demonstrando que poucas são as possibilidades de continuar o clube a manter as seções recreativas e esportivas.

Os efeitos da má administração dos dirigentes anteriores, repercutem no momento, daí a possibilidade de desaparecer pelo menos em caracter provisorio a seção recreativa.

O inicio da sessão está marcada para as 20.30 horas.

O TORNEIO INITIUM DA A. G. E. A.

Realizou-se domingo, à tarde, na praça de esportes da Cia. Metalurgica, em Neves, na vizinha capital; o Torneio Initium da A.G.E.A.

Todas as provas foram bem disputadas, sendo vencedora a equipe do Carioca.

A banda de musica da Cia. Metalurgica, sob a regencia do mestre Horacio Casado, deu grande imponencia a tarde esportiva que alem do desfile em volta do campo, acompanhada de todos os clubes, executou varios números musicais.

F. M. T. M. TENIS DE MESA

Ivan Ou Henriquinho? Carvalhaes Ou Nelson? Wilson Ou Hugo?

A Sensacional Rodada De Hoje No Ginasio Do América F. C.

A Federação Metropolitana de Tennis de Mesa fará realizar hoje, à noite, no ginasio do América F. C., as provas semi-finais do Torneio de Seleção, que decidirá quais os seis "ases" do tennis de mesa carioca que intervirão no Rio-São Paulo, a realizar-se em maio próximo, na capital paulista.

Estão classificados os seguintes jogadores que se encontrarão hoje, em sensacionais partidas:

1.º jogo — Ivan Severo, do América F. C. x Henrique Coutinho, do Tijuca F. C.

2.º jogo — Arthur Carvalhaes, do Fluminense F. C. x Nelson Soares, da A. A. Portuguesa.

3.º jogo — Wilson Severo x Hugo Severo, ambos do America F. C.

4.º jogo — Vencedor do 1.º x Vencedor do 2.º.

5.º jogo — Vencedor do 3.º x Antonio Correia, do Fluminense F. C.

Como se vê, a noitada de tennis de mesa promete alcançar grande exito, pois são os melhores raquetistas que nela intervirão.

O primeiro encontro entre Ivan Severo e Henriquinho, o garoto revelação, está despertando enorme expetativa. O nosso campeão Ivan Severo em sua ultima intervenção contra Salim, demonstrou algum nervosismo. Apesar disso, muitos acreditam na grande classe que tem Ivan e acham que ele ganhará folgadamente.

Outros, mais pessimistas, acham que o jogo é jogado e acreditam numa surpresa.

Quem vencerá ? Ivan ou Henriquinho ?

O segundo encontro é de veteranos. Arthur Carvalhaes e Nelson Soares vão demonstrar a classe que possuem e que os levou a finalistas do Torneio.

Ambos têm recursos suficientes para proporcionar à assistencia uma boa partida.

Apesar de muitos acreditarem no triunfo certo de Carvalhaes, achamos que o "pareo vai ser duro", pois Nelson conseguiu vencer a José Neves por 3x0 na ultima rodada, numa partida que não deixou duvidas sobre a sua forma atual.

Sendo assim, quem vencerá ? Carvalhaes ou Nelson ?

O terceiro encontro é entre os irmãos Severo: Wilson e Hugo.

Este ultimo é, na nossa opinião, o melhor jogador de defesa que possuimos. Wilson é otimo atacante; e, assim, o encontro vai ser dos melhores.

Patente o equilibrio de forças, mais uma vez lançamos a pergunta: Quem vencerá ? Hugo ou Wilson ?

No ultimo encontro da noite intervirá Antonio Correia, do Fluminense F. C., que terá que medir forças com Hugo ou Wilson, ambos do América F. C.

Antonio Correia, que é o vice-campeão do Torneio promovido por JORNAL DOS SPORTS, tem classe e é um dos melhores atacantes.

O encontro dele com Ivan Severo é esperado há muito entre os aficionados do tennis de mesa. Se ele conseguir vencer um dos irmãos na 5.ª partida e Ivan se classificar para as finais, é quase certo que seja afinal satisfeita a curiosidade dos "fans" dos dois "ases".

A Federação Metropolitana de Tennis de Mesa vai providenciar para que durante os encontros não sejam permitidas piadas ou ditos que perturbem a boa marcha das partidas.

O tennis de mesa é jogo de salão...

Dirigirá o Torneio o Sr. Antonio Neves, coadjuvado pelo Sr José Izoletti.

O primeiro encontro será realizado às 20 horas.

Sociais

Antonio Dominguez Gonzalez

ANTONIO DOMINGUEZ GONZALEZ — Vê passar sua data natalicia, hoje, o Sr. Antonio Dominguez Gonzalez, negociante nesta capital e fervoroso amigo dos esportes. Associado do Flamengo e do Vasco da Gama, o aniversariante é, tambem, adepto e animador do automobilismo, tendo sido, mesmo, um dos patrocinadores da vinda a esta capital do corredor espanhol Felipe Rueda, para intervir numa das Gaveas automobilisticas. Radicado como é, desse modo, à vida esportiva da cidade, Antonio Dominguez Gonzalez receberá de seus amigos e admiradores um "hurrah !" coletivo, ao curso de uma ceia com que o acontecimento será festejado.

A Legião Da Vitoria Do Vasco, Levando Aos Lares Brasileiros As Melodias Da Juventude Cruzmaltina

"PENDÃO DE GLORIA", "LEGIÃO DA VITORIA" E MARCHA "VASCO DA GAMA" CLASSIFICADAS PARA AS FINAIS

Mais um sucesso ruidoso alcançou o concurso da "Legião da Vitoria", do Vasco da Gama, patrocinado por JORNAL DOS SPORTS e Radio Clube do Brasil, indiscutivelmente, o maior certame musical até hoje realizado em nossa cidade. Esse grande concurso reuniu nada menos de cinquenta e duas composições, os mais categorizados compositores, artistas radiofônicos e a famosa orquestra de "Chiquinho e seu Ritmo". Não fora a cooperação desinteressada de todos esses elementos, seriam necessarios centenas de contos para a concretização de tão alto empreendimento.

SUPERLOTADOS OS ESTUDIOS DO RADIO CLUBE DO BRASIL

Os estudios do Radio Clube do Brasil ficaram superlotados sábado último. Nas primeiras filas de cadeiras vimos sentados os Srs.: Cyro Aranha e Armando Tavares de Oliveira, presidente e vice-presidente do Vasco da Gama e outras figuras de realce no gremio da Cruz de Malta.

O DESFILE DAS COMPOSIÇÕES

As composições desfilaram na seguinte ordem:

"PENDÃO DE GLORIA" (marcha-hino)

A primeira composição apresentada foi a marcha-hino "Pendão de Gloria", de Bernardino Maia.

Cantou-a o "Principe Encantado da Voz", Sergio Goulart. Musica e letra excelentes.

A orquestração apresentada pelo autor muito fraca, "Chiquinho e seu ritmo" e o "Principe encantado da voz", no entanto, com habilidade, procuraram encobrir as falhas da orquestração.

MARCHA-HINO "LEGIÃO DA VITORIA"

A segunda composição apresentada foi a marcha-hino "Legião da Vitoria", de Carusinho, Bastião e Domingos Santos, cantada pela "Voz Nostálgica da Vera Cruz" José Lemos, com acompanhamentos vocais e a orquestra maravilhosa de "Chiquinho e seu ritmo".

Musica, letra e orquestração de agrado da assistencia. Originalidade e desempenho dos cantores excelente.

MARCHA "QUEM VENCE E' O VALOR"

Esta composição de autoria de Bastião, e Alberto Luiz Dias (Carusinho), pecou na sua apresentação. Servulo Duval, do "cast" da Nacional, possue voz e recursos artisticos para interpretar quaisquer das composições da "Legião da Vitoria" do Vasco da Gama. A orquestração, em desacordo com a voz de Servulo Duval, prejudicou de forma notavel o artista em sua interpretação.

A parte de piano de "Quem vence é o valor", foi considerada como uma das melhores que concorreram ao certame. Letra boa.

MARCHA "VASCO DA GAMA"

Helio Ventura apresentou a sua marcha "Vasco da Gama", com orquestração perfeita, interpretada pela "Voz sonho de opio", Manoel Reis, do "cast" do Radio Clube do Brasil. Interpretação e música, boa, letra, regular.

HINO "CARAVELA"

Sergio Goulart, o "Principe Encantado da Voz", voltou ao microfone para interpretar o hino "Caravela", de Eneri Rojani. Boa orquestração e interpretação. Melodia e letra agradaram.

MARCHA "DEVER DE UM VASCAINO"

Manoel Silva e Mario Marinhos autores da marcha "Dever de um vascaino" apresentaram a sua composição cantada por eles proprios com acompanhamentos de um regional. A interpretação foi boa, embora os conjuntos regionais não se prestem para a execução de marchas vibrantes. Música regular e letra fraca.

MARCHA "GIGANTE DO ESPORTE"

Jorge Drummond apresentou a sua marcha "Gigante do Esporte". Ele próprio a cantou com acompanhamentos de um regional e coro. Jorge Drummond interpretou a sua marcha de forma magnifica, e teria feito um sucesso se a houvesse orquestrado. Letra bonita e interpretação do autor feita com emoção e entusiasmo.

MARCHA "VASCO DA GAMA"

Geraldo Pereira e Isaltino Dias apresentaram a marcha "Vasco da Gama", que foi ensaiada à última hora, com acompanhamento de um conjunto regional e coro. Interpretou-a Geraldo Pereira com habilidade. Música com alguma originalidade. Letra fraca.

A CLASSIFICAÇÃO DAS MUSICAS

As músicas classificadas foram as seguintes: "Pendão de Gloria", de Bernardino Maia; "Legião da Vitoria", de Carusinho, Bastião e Domingos Santos; "Marcha Vasco da Gama", de Helio Ventura.

A margem do concurso foi classificado o hino "Caravela", de Eneri Rojani.

PREMIOS DE ESTIMULO

Foram concedidos os seguintes premios de estimulo:

Agasalhos "Vencedor" oferecidos pelo Sr. A. P. Galiazi aos Srs.: Bernardino Maia, Carusinho e H. Ventura.

Caixas de charutos "Principe de Gales", aos Srs. Bastião e Domingos Santos.

Medalhas de cunho oficial do C. R. Vasco da Gama a Eneri Rojani, por se ter classificado à margem do concurso e Jorge Drummond pela interpretação de sua composição.

Iniciado O Inquérito Sobre O "Caso" Magnones

Conforme haviamos divulgado, reuniu-se ontem a Comissão Tecnica e de Arbitros, constituida pelos Srs. Luiz Vinhais, Baltazar Franco e Cesar Bacchi, afim de iniciar os seus trabalhos no "caso" Magnones.

Os três conhecidos e prestigiados desportistas estiveram à portas fechadas durante longo tempo examinando o processo. Ao fim da reunião soube-se que a Comisão resolvera convocar para hoje, às 17 horas, o Sr. Paulo dos Santos Oliveira, representante da Federação no jogo, afim de prestar esclarecimentos.

O Empate, Primeiro Passo De Rehabilitação

(Conclusão da 1.ª pág.)

— Podiamos ter vencido. E vencido bem. O team atuou com flama, com entusiasmo e brio.

E' uma vitoria dele. Particularmente, acho que isto é um bom indicio. O "placard" de Alvaro Chaves veio demonstrar, ademais, que o Vasco é um adversario real ao titulo máximo do certame de 42. Que a torcida nos alente sempre e saiba compreender as surpresas — às vezes dolorosas — do football e estaremos habilitados a correspondê-la, a satisfazê-la orgulhosa do nosso proprio papel no campeonato carioca deste ano.

Zarzur, cuja aparencia de desolação deixou alguem ao nosso lado, intrigado, observou:

— Não me julgo inteiramente feliz, hoje, porquê lutamos com ardor e fizemos jus ao triunfo. Contudo, o empate deve nos satisfazer, em parte, por que, enfim, estamos rehabilitados daquele insucesso de domingo atrasado. Coisas do football.

O "Beduino", porem, volta a insistir no que ele denomina de falta de sorte, em relação ao "placard" de ante-ontem:

— E dizer-se que poderiamos ter vencido o rubro-negro! Ah, meus amigos, se chegássemos a derrubar o team da Gavea, ninguem mais se animaria a falar nos cinco a um do encontro com o Madureira!...

"PARA A FRENTE"

Walter, mais sorridente que o "pivot" bandeirante, aconselha:

— Saiu tudo bem, Zarzur. Melhoramos muito e estamos aptos a melhorar ainda mais. A questão é "meter o peito". E' esquecer o passado — a tarde negra de Campos Salles.

Faz uma pausa e acrescenta:

— Não se esqueça de que estamos apenas principiando. Há muito caminho, ainda, a percorrer...

Figliola se aproxima do grupo. Aproveitamos o aparecimento do "crack" uruguaio para indagar da gratificação. Ele sorri largamente e declara num português entrecortado de castelhano:

— O "bicho"? Duzentos mil réis; como se vê, regular, "no más"...

Vencida Mais Uma Etapa Do Certame De Amadores

FLUMINENSE, MAVILIS, VASCO, OLARIA E CONFIANÇA, OS VENCEDORES — DETALHES DA ÚLTIMA RODADA

O campeonato de amadores da Federação Metropolitana voltou a apresentar domingo uma serie de encontros bem interessantes, em varios setores da cidade.

Como geralmente acontece, todos os embates foram renhidamente disputados.

FLUMINENSE 3 x RIVER 1

A principal peleja da rodada reuniu os quadros do River e do Fluminense. O embate se feriu no campo da rua João Pinheiro. Esse choque, se bem que registrasse um triunfo expressivo dos tricolores, foi todavia bem disputado, pois que os suburbanos constituiram serio adversario à representação do lider. Revelando mais uma vez as suas qualidades, o Fluminense conseguiu abater o contendor pela contagem de 3x1. Ainda no prelio da terceira divisão, os tricolores levaram a melhor pela contagem de 2x1, enquanto a peleja de juvenis finalizou com o empate de 2x2.

OS GOALS E OS QUADROS

Os tentos dos vencedores tiveram como autores:

Nelson 2 e Otavio 2. Coelho, foi o marcador do unico goal dos suburbanos.

Os quadros foram os seguintes:

FLUMINENSE: Menezes; Ezio — Pinilo; Beltrão — Mario — Fernandes; Armandinho — Orlando — Nelson — Otavio — Bilica.

RIVER: Honorio; Otavio — Pery; Oto — Tatá — Petronio; Jurandir — Arlindo — Nelson — Coelho — Genesca.

Dirigiu o match o Sr. Pedro Dias Pinheiro, cujo desempenho satisfez.

MAVILIS 3 x CARIOCA, 2

No campo da Estrada Dona Castorina, o Mavilis conseguiu mais uma belissima vitoria no certame, abatendo desta feita o destacado conjunto do Carioca, pela contagem de 3x2. Desse modo o gremio do Cajú, continua na liderança da tabela, invicto.

As pelejas preliminares, foram ainda favoraveis ao Mavilis, a saber: Juvenis — 2x0, Aspirantes — 3x2.

OS GOALS E QUADROS

Nelson, Chermo e Vareta assinalaram os pontos do Mavilis, enquanto isto, Juvenil e Cobeiro, marcaram os dos vencidos.

Os dois quadros apresentaram-se assim constituidos:

MAVILIS: Valdemar; Aguiar — Valdir; Joaquim — Machado — Flavio; Valdemar II — Romão — Nelson — Vareta — Chermo.

CARIOCA: Mario; Etero — Juvenal; Quincas — Oto — Alfredo; Heraldo — Mario — Juvenil — Pato — Poleiro.

Palmeiro Cerejo, que dirigiu o embate, teve boa atuação.

VASCO, 2 x RUI BARBOSA, 1

Embora credenciado como franco favorito, foi todavia, dificil a vitoria do Vasco sobre o "onze" do Rui Barbosa, na peleja desputada no gramado da rua Silva Teles. Os cruzmaltinos, tiveram que dispender grandes energias, para superar o adversario pela contagem de 2x1. Ainda, nas preliminares, a vitoria sorriu para os vascainos. Assim é que no prelio de juvenis por 10x0 e nos aspirantes por dois a um.

OS GOALS E QUADROS

A primeira fase do prelio, finalisou empatado de 1x1. Goals de 64 e Verico. No perido derradeiro, Abilio, assinalou o tento da vitoria.

Os quadros foram os seguintes:

VASCO: Bispo; Cazuza — Oswaldo; Abilio — Tião — Milton; Chiquitim — Gama — 64 — Edgard — Waldir.

RUI BARBOSA: Fantasma; Elpidio — José; Milton — Bidinho — Porto; Walter — Antonico — Walter II — Assis — Verico.

Na falta do juiz escalado, dirigiu o prelio o Sr. Brasilino Special, que arbitrou tambem o encontro da terceira divisão. A sua atuação foi correta. S. S. agiu com acerto quando expulsou de campo os players 64, do Vasco e Porto, do Rui Barbosa, pela pratica de jogo violento.

OLARIA, 9 x BANGU', 3

Tal como fora esperado, o Olaria não encontrou dificuldades para vencer o Bangú, em seus proprios dominios, numa peleja falha de entusiasmo e técnica. Os leopoldinenses, deante da fraqueza do bando contrario, não tiveram que dispender de grandes energias para estabelecer um "placard" que se traduziu de 9x3. As preliminares, todavia, foram ambas ganhas pelos locais, a saber: Aspirantes — 6x2 Juvenis — 2x0.

OS GOALS E QUADROS

Os goals do Olaria, marcaram-nos, Renato (5) — Mota (2) — Bibi e Vicente. Coube a Cleomir, assinalar os três tentos dos vencidos. Os quadros, foram os seguintes:

OLARIA: Beres; Vital — Tarzan; Palhares — Floriano — Veneco; Vicente — Amarelo — Renato — Bibi — Mota.

BANGU': Onça; João — Paulo; Zacarias — Geninho — Tião; Cecilio — Haroldo — Athayde — Clemir — Vivi.

O Sr. Antonio da Rocha, que dirigiu o match, teve soberba atuação.

CONFIANÇA, 4 x IDEAL, 1

Finalmente, a última peleja da rodada, teve como arena o gramado da estação de Parada Lucas, onde mediram-se o Confiança e o E. C. Ideal. Esta contenda, que foi bem interessante, finalizou com a vitoria do Confiança pelo score de 4x1, que assim obteve o seu primeiro sucesso, no atual certame.

O encontro de aspirantes finalizou com a vitoria dos locais por 3x2, enquanto o match de Juvenis não se realizou. E' que o gremio de Vila Isabel não poude apresentar o seu quadro, devido ao incidente que surgiu quando os players ainda se encontravam à caminho do local.

Segundo apurou a reportagem de JORNAL DOS SPORTS, todos os elementos foram detidos pela policia, devido, aliás, ao incidente.

OS GOALS E QUADROS

Marcaram os pontos dos vencedores: Roberto, 2 e Barttholo, 2. Diegues, assinalou o único dos vencidos.

Os quadros foram os seguintes:

CONFIANÇA: Ruy; Cid — Antenor; Catita — Bartholo — Mulatinho; Pulinho — Amaury — Rebolo — Zizo — Anão.

IDEAL: Agripino; Palhaço — Orlando; Alemão — Thomas — Edison; Diegues — Ruy — Jusino — Alfredo — Zéca.

Aristides Figueira foi um bom juiz.

TREINAM OS AMADORES E JUVENÍS DO FLAMENGO

HOJE, ÀS 14,30, NA GAVÊA

Para o treino de hoje entre os Amadores da 3ª Divisão e os Juvenis (Amadores da 5ª Divisão a direção tecnica do Clube de Regatas do Flamengo solicita o pontual comparecimento dos amadores e juvenis abaixo escalados, às 14.30 no campo da Gavea. Esclarece que está em vigor o boletim de frequencia e aproveitamento técnico.

JUVENIS (Amadores da 5ª Divisão): Hugo — Dolly — Touquinha — Waldemar — Delegado — Rebouças — Paulo Gouveia — Ney — Aloysio I — Hilton — Marcello — Arlindo — Patesko — Mario — Sobral — Gabriel — Lucio — Paulo Borges — Nilton — Zeca — Aloysio II — Helio Campista, e os demais inscritos.

AMADORES (da 3ª Divisão) — Team Verde e Amarelo: Gilberto — Isaac — Roberto Dreux — Nilton — Djalma — Michel — Basilio — Stelio — Heraldo — Mario Martins de Souza — Armando e Gastão.

TEAM BRANCO: Hans — Newton Coelho — Alvaro — Alcides — Gameiro — Helio Rodrigues — Lino — Celso — Olandy — Lidio — Waldyr Viana — Benedito — Alfredo — Machado — Otto Tavares — Othon Senra — Motta — Paulo Barros — Ary Bastos — Jorge Leão — Durval — Arildo e Baby, e os demais inscritos.

Facil Vitoria De Lins Vasconcelos Sobre Marechal Hermes

5 X 0 PLACARD DO PRELIO DE DOMINGO PELO CAMPEONATO INFANTIL DOS BAIRROS

Com a realização do prelio entre Lins Vasconcelos e Marechal Hermes, teve prosseguimento domingo, pela manhã, o Campeonato dos Bairros promovido pela Liga Infantil de Football com o patrocinio do "JORNAL DOS SPORTS" e do Radio Clube do Brasil.

O prelio não teve um desenrolar técnico interessante em face da disparidade de forças, pois a equipe de Lins Vasconcelos, um autêntico juvenil, não encontrou dificuldades em superar o infantil de Marechal Hermes, um legitimo quadro-mirim, embora muito harmonioso e decidido. O "placard" foi de 5x0 a favor do Lins Vasconcelos, goals de Doca (2), Jair (2) e Nilo, sendo os seguintes os quadros:

LINS VASCONCELOS: — Arsenio, Rubens e Hedio; Alcino, Nilo e Newton; Jair, Quincas, Albino, Doca e Nelson.

MARECHAL HERMES: — Pedrinho, Jorginho e Niltinho; Renê, Wilson e Haron; Moacyr, Decio, Rubens, Oscar e Francisco.

Dirigiu o prelio de modo impecavel o juiz Leonidas Rougemont, um dos grandes animadores da Liga Infantil de Football.

UMA HOMENAGEM

Antes do prelio, os dois quadros prestaram uma homenagem fúnebre ao saudoso desportista Cleodon Tavares Calafange, organizador do infantil Marechal Hermes e recentemente falecido.

OS JOGOS DA SEMANA

Para a corrente semana são os seguintes os jogos marcados:

Dia 1.º — Engenho Novo x Engenho de Dentro.

Dia 2 — Catete x Méier.

Dia 3 — Tijuca x Madureira.

Os representantes dos bairros acima deverão procurar o Departamento Técnico da L.I.F. (Radio Clube do Brasil), afim de receberem instruções com o Sr. Antonio Cordeiro, amanhã, das 16 às 18 horas.

REQUISITADA UMA CERTIDÃO

O Departamento Técnico da L.I.F. exigiu domingo, após o jogo Lins Vasconcelos x Marechal Hermes, a certidão de idade do meia-esquerda Doca, do quadro vencedor, a qual deverá ser apresentada amanhã das 16 às 18 horas, na P.R.A. 3, dependendo dessa formalidade a aprovação do jogo.

Ontem foram aprovadas as partidas Laranjeiras x R. Comprido (empate) e Rocha x Realengo, com a vitoria do quadro do Rocha, por 4x3.

Vitoria Da Técnica, Do Entusiasmo E Da Disciplina

OS ATLETAS-ESTUDANTES DA CIDADE E O TRIUNFO ESPLÊNDIDO NOS IV JOGOS UNIVERSITARIOS

Resultados Gerais — Palavra Do Presidente Da F.A.E. — Como Os Estudantes Cariocas Receberam A Vitoria

Foi esplêndida, realmente, a "performance" que a F. A. E. (Federação Atlética de Estudantes) cumpriu nos IV Jogos Universitarios Brasileiros. Coube à representação carioca — e isso já é de dominio público — o titulo máximo, após uma jornada bastante ardua, em que não foi possivel medir esforços, nem sacrificios e que exigiu dos nossos representantes o máximo de suas energias e de sua flama. As dificuldades que, naturalmente, encontraram os vencedores, vêm, de certo, dar maior relevo ao seu feito. Os atletas da F.A.E. tiveram de medir forças com adversarios fortes, preparados, entusiastas. Adversarios que chegaram a esta capital dispostos a perseguir, sem desfalecimentos, a vitoria; e que, de fato, tudo fizeram, dentro de suas possibilidades atléticas, para vencer. Não foi assim facil a vitoria. Ela exigiu um esforço tenaz e, sobretudo, harmônico de todas as secções da entidade. O que deu maior força à equipe carioca foi, justamente, a unidade. Unidade que se manteve, através de todas as alternativas da campanha. Graças a esse conjunto — poude a F. A. E. triunfar sobre todos os seus leais antagonistas. Foi — e não será demais repetir — um feito por todos os aspectos memoravel. Memoravel como demonstração de eficiencia técnica; como uma prova de espirito; como um exemplo de entusiasmo. A expressão "lutou sem desfalecimento" cabe aqui, perfeitamente. Não houve uma pausa, um decrescimo na energia e na flama com que os nossos representantes disputaram os jogos. O mesmo ritmo de combatividade de principio a fim. O mesmo "élan". A mesma vibração. Quer dizer, foi tambem uma vitoria do entusiasmo.

A PALAVRA DO PRESIDENTE DA F. A. E.

Onem, ouvimos o acadêmico Virgilio Pires de Sá, o infatigavel presidente da F. A. E. A nossa representação deve muito ao esforço pessoal deses extraordinario trabalhador do esporte universitario. Ele foi um elemento dinamico e decisivo de coordenação dos valores necessarios. Serviu ainda como incentivador. Em suma: um animador eficiente de nossa representação. Virgilio Pires de Sá fixando, para o JORNAL DOS SPORTS, os aspectos mais sugestivos da atuação carioca, declarou:

— Não tenho o minimo reparo a fazer sobre a atuação dos nossos atletas. Todos trabalharam maravilhosamente bem, demonstrando uma excepcional capacidade de entusiasmo e de luta. Não houve um esmorecimento. Cada elemento procurou contribuir para a nossa vitoria final com o máximo de suas possibilidades atléticas. Graças a essa conjugação de esforços e de vontades — a representa da F. A. E. teve uma vantagem que me parece, e de fato é, essencial: unidade. Se me perguntarem qual foi o segredo do nosso êxito, eu direi: uma articulação perfeita de todas as forças de que podiamos dispor num sentido único — a vitoria. Justamente porquê todos lutaram pelo mesmo fim e identificaram-se no mesmo ideal — é que triunfamos. Estou satisfeitissimo. Creio bem que honramos a cidade, que estivemos à altura da representação de que nos incumbiramos, seja do ponto de vista técnico ou moral. Disputamos a vitoria dentro da verdadeira esportividade. Lealmente. Respeitando o adversario. Tratando-o cavalheirescamente.

A PREPARAÇÃO DOS ATLETAS CARIOCAS

— A F. A. E. — continua o acadêmico Virgilio Pires de Sá — não preparou os seus atletas à última hora. Essa preparação vinha, na verdade, de longe. Representa um esforço que começou há muito tempo. Basta dizer que durante 1941, fizemos realizar 2 campeonatos universitarios. Esse programa de atividades teria de influir, como de fato influiu, na "perfomance" dos nossos atletas nos IV Jogos Universitarios. Preparou-os; apurou o seu estado fisico e técnico. Quer dizer, as Olimpíadas não nos encontraram desprevenidos. Estávamos prontos. E com mais o programa de treinos, feito especialmente para os IV Jogos — completamos o nosso preparo. O resultado está aí — dos 10 esportes disputados, sagramo-nos campeões de 5, vice-campeões de 4 e tivemos um único quinto lugar.

O PREFEITO HENRIQUE DODSWORTH

Os atletas da F. A. E. escolheram para o seu patrono, nos IV Jogos Universitarios, o prefeito Henrique Dodsworth. Era a homenagem profundamente expressiva, sobretudo pelo seu carater de espontaneidade e de unanimidade. Uma manifestação de todos os nossos alunos superiores. Com a vitoria carioca — vitoria excepcionalmente expressiva — o Prefeito Henrique Dodsworth vem recebendo numerosas congratulações, na sua dupla qualidade de Patrono dos Campeões e de Prefeito da Cidade.

Um aspecto das magnificas taças conquistadas pela F. A. E. no grande certame, vendo-se ao centro o estandarte da Confederação Brasileira de Desportos Universitarios, simbolizando o titulo maximo de campeão que ficará em poder da F. A. E., até à próxima olimpiada

SOCIAIS

Missas:

ANTONIO DA SILVA PEIXOTO — Hilda, Rita, Antonio, Thomaz e José, mandam rezar hoje, às 10 horas na Igreja de São Francisco de Paula, missa de ano pelo descanço eterno da alma de seu pai Antonio da Silva Peixoto.

Flagrantes durante a sessão de encerramento dos IV Jogos Universitarios, aparecendo num deles, o ministro Gustavo Capanema quando falava

ENCERRADO BRILHANTEMENTE O CERTAME DOS UNIVERSITARIOS BRASILEIROS

A Solenidade Presidida Pelo Ministro Gustavo Capanema -- Classificação Dos Concorrentes -- Os Próximos Jogos

Com a presença do ministro Gustavo Capanema, do Sr. Joseph S. Piazza, representante do embaixador Jefferson Caffery, major Barbosa Leite, major Ignacio Rolim, Marcos de Mendonça, Gustavo de Carvalho, e Hilton Santos, representantes de entidades e grande numero de convidados, realizou-se domingo, pela manhã, no recinto de conferencias do Departamento de Imprensa e Propaganda, a sessão de encerramento dos IV Jogos Universitarios Brasileiros.

O ato transcorreu na maior animação, fazendo-se nessa ocasião a proclamação do campeão do interessante certame, e a distribuição dos premios aos vencedores das diversas competições efetuadas na semana de homenagens ao Chefe da Nação.

Depois da abertura da sessão pelo titular da pasta da Educação, o presidente da C. B. D. U., acadêmico José Gomes Talarico, procedeu à chamada das entidades filiadas, sob calorosa salva de palmas. Feita a distribuição de taças, bronzes e medalhas o ministro Gustavo Capanema empossou a nova diretoria da C. B. D. U., elogiando em rápidas palavras a organização e brilhantismo dos IV Jogos Universitarios, fazendo ainda um apelo para que todos os demais torneios entre acadêmicos alcançassem aquele mesmo êxito. Teve ainda ocasião de declarar que os proximos Jogos Universitarios serão efetuados em Porto Alegre, sob os auspicios do Ministério da Educação, que para tal fim dará todo o apoio, quer financeiro quer moral, para o maior sucesso desta iniciativa.

O presidente da F. A. E. propôs então que fosse feita uma saudação pela assistencia, ao presidente Getulio Vargas, encerrando-se logo após a bela solenidade.

A CLASSIFICAÇAO FINAL

Na tarde de domingo o professor Horacio Werner, assistente técnico da Confederação Brasileira de Desportos Universitarios estudou longamente todos os documentos e sumulas das competições efetuadas no decorrer da semana universitaria em homenagem ao presidente Getulio Vargas. Depois de longo exame em torno dos referidos documentos, o representante da Divisão de Educação Fisica do Ministerio da Educação, redigiu o seguinte resultado final e as respectivas medias:

1.° lugar — Distrito Federal — 72.75.

2.° lugar — São Paulo — 4[illegible]
3.° lugar — Minas Gerais — 31.25.

4.° lugar — Baia — 26.5[illegible]
5.° lugar — Rio Grande do Sul — 17.25.

6.° lugar — Estado do Rio — [illegible]
7.° lugar — Pernambuco — 8.50.

8.° lugar — Paraná — 7

NO RIO GRANDE OS PROXIMOS JOGOS UNIVERSITARIOS

Depois da sessão solene de encerramento, o ministro Gustavo Capanema palestrou longamente com os chefes das delegações concorrentes aos IV Jogos Universitarios Brasileiros, ficando então decidido que o próximo local dos V Jogos será Porto Alegre. O ministerio da Educação dará o apoio a essa grandiosa iniciativa dos acadêmicos.

Em Revista A Figura Da Representação Da F. A. E.

Uma A Uma, As Especialidades E O Desempenho Cumprido Pelos Universitarios Cariocas Vencedores Dos IV Jogos

Sob a orientação técnica de Ondino Viera, auxiliado por Mario Trigo de Loureiro, conquistou o onze carioca da F. A. E., os laureis do titulo máximo do football universitario brasileiro. Venceu a representação fluminense por 4x3, a paranaense por 6x4 e finalmente a baiana por 4x0. Aymoré, Pintado, Mulatinho, Jayme, Ferreira, Cito, Zézé, Nelson, Amorim, Nylsinho, Maninho, Otto, Tovar e René, foram os herois desta jornada.

BASKETBALL

De Vincenzi, Pelado, Carlito, Timbira, Evora, Ruy, Lauro, Lenk, Honorio, Armando, Babá, Honorio e Papai, sob a orientação técnica de Alvaro Macêdo auxiliado por Ayrton Diniz, trouxeram para o o Distrito Federal a supremacia do basket universitario brasileiro. Venceu o five da capital as fortes equipes do Estado do Rio, São Paulo e Minas Gerais.

TENNIS

Foi uma verdadeira surpresa a forma técnica com que se apresentaram os tennistas cariocas. Roberto Azurem Furtado, Tacito Silveira, Luiz Telles e Jorge Seixas Correia, apresentaram um padrão bonito de jogo, tendo superado os pernambucanos, mineiros e a fortissima representação Baiana. A vitoria da F. A. E. no tennis foi simplesmente magnifica.

NATAÇAO

Tambem em natação brilharam os rapazes do Distrito Federal. Conquistaram galhardamente mais este titulo de campeões os nadadores: Armando Coelho de Freitas, Pedro Mibieli de Carvalho, Decio do Amaral Filho, Moacyr Marques Machado, Armando Bandeira de Lima, Paulo Mibieli de Carvalho, Jorge Augusto de Vasconcellos, Moacyr Marques Machado e Geraldo Rocha Pombo sob a orientação técnica do conhecido Cachimbáu e a direção do atleta Paulo Mibieli de Carvalho.

REMO

Na linda manhã de sábado a grande assistencia que compareceu à enseada de Botafogo presenciou a grande vitoria da Federação Atlética de Estudantes nas provas de remo da Olimpiada Universitaria.

A orientação técnica da representação citadina de remo confiada à conhecida competencia de José Mendes Cruz o popular Zeca do Clube de Regatas Guanabara e a Carlos Ozorio de Almeida o patrão da vitoria conseguiu um brilhante resultado. Alberto Paiva Lastres, Jorge Getulio Veiga, Goyá Trancoso de Medeiros, Darcy Bove de Azevedo, Yono Barcellos, João Pinho Filho, Alexandre Salomão Nader, José Joaquim Carneiro de Mendonça, Fernando Savio, Paulo Augusto da Cunha Scassa, Mario Diamantino, Nelio Zouain, Edward John Gepp, Helio Ferreira Dias, José Nabuco e Carlos Mayr foram os campeões.

VOLLEY

Depois de passar brilhantemente vitoriosa pelas equipes da Baia e São Paulo, a representação carioca de volley caiu ante a magnifica equipe mineira, na partida final do torneio. Foram os herois do vice-campeonato os seguintes atletas: Mario Borges, Nelson Santos, Manoel Augusto de Godoy, Bezerra, Jarbas Porto, Joay, Jayminho, José Gil, João Chrysostomo e Paulista. Orientação técnica da equipe foi entregue ao conhecido professor Jonas Corrêa.

SALTOS

O atleta carioca Raul Miranda

Sr. Ignesil Penna Marinho, o esforçado diretor técnico da F. A. E.

conseguiu depois de executar magnificos saltos de trampolim e plataforma o vice-campeonato de saltos ornamentais.

ESGRIMA

Americo Lopes Manso, Raul de Miranda, Francisco Silva e Luciano Albieri, conseguiram deixar para o Distrito Federal o titulo de vice-campeões de esgrima. A orientação técnica coube ao professor Sebastião Cruz.

A equipe carioca de atletismo surpreendeu a todos quanto assistiram ao desenrolar dos IV [illegible]

(Ler a conclusão na 4.ª pagina

OFF-SIDE

Em Close-Up

Arizada no Fla-vas:
— Fulano atrasa a bola para trás.

x x x

Eis o primeiro escândalo do ano,
aí está ele, crú, ruidoso, anti-Conselho.

Consolai-vos no entanto:
não foi nenhum incréu que o provocou,
foi um "Santo"...

x x x

E nesses tempos de união de todos
o Flamengo avulta e se destaca:
só comparece à gloria da tabela
de "vaca"...

Entra no campo rijo como um aço,
mas parece que acha necessario
manter à frente única dos esportes
rachando os pontos com o adversario..

KEEPER.

"Shoots"... (DE BOBINA)

SENHORES: UMA CHAVE FOI ENCONTRADA — Ah, antigamente!... Sim, antigamente falava-se menos. Podia-se, inclusive, não jogar mais. Tão bem quanto hoje, mas o que não havia mesmo, porquê ninguem acreditava, era palpite. Chaves. Não pegava isto de se ir a campo com um compendio de geometria na cabeça. Hoje, o football está repleto de planos. É a imaginação, a matemática, tudo, tudo, brincando com a força invencivel do entusiasmo das gentes. Técnicos que nunca jogaram football, que não sabem travar uma bola, nem quantas gramas elas pesam, vestem uma máscara qualquer e sáem por aí, "cantando" as coisas mais incriveis deste mundo. Inclusive glorias que não possuem. Ainda domingo atrasado, chegou-se a dizer que o Flamengo empatou com o Botafogo à custa de "chaves". E para mais eficiente propaganda do método "salva-vidas", propalou-se, sábado, que Telemaco havia recorrido ao "inventor do nó cego", no intuito de conhecer bem a cartilha que havia salvo o Glorioso de um revés tenebroso.

— "Bem — teria aconselhado o "doutor Malagueta" — Você pode enfrentar o Flamengo com facilidade. Aliás, o método para controlar os grandes "ases" de Flavio já é do conhecimento público. Saiu até em nota oficial, ou você não leu?"

— "Não, juro que não li — contestou Telemaco".

— "É simples. Muito simples. Você, em primeiro lugar, terá que isolar Peracio. Depois..."

— "Já sei. Depois Pirillo, depois Zizinho, e em seguida, Valido..."

— "Mas, convenhamos, esta "chave" não é nova, companheiro... Está manjada. Manjada de mais..."

— "Se está tudo tão manjado, porquê, então, você me vem pedir socorro, "professor?"...

O outro não gostou do titulo. E pensou com os seus botões: "Professor, "professor"... Não é que este "cabra" está me gozando? Retomou, porem, a calma. Aí, acusando a maior ingenuidade possivel, depois de pigarrear, despistadoramente, observou:

— "É que eu queria, em primeiro lugar, saber como dirigir os shoots de Peracio, Pirillo, Zizinho e Valido, do centro do arco para os postes... como sucedeu com o Ary, a sua última "descoberta"...

JUSTIÇA DE SALOMÃO... — Até a metade do match América e Madureira, a torcida rubra resolveu mimosear o Sr. José Ferreira Lemos com gracinhas estravagantes. Assim, lá uma vez ou outra, uma voz cortava a "amplidão do espaço" para ferir os ouvidos do "número 1". A frase mais em voga foi a seguinte: "Juca, toda gente sabe que você é Botafogo. Vamos, caia fora!"...

Mas, Ferreira Lemos não perdeu a linha nunca. Seguiu o jogo. Tranquilo, "macanudamente" senhor de si. De repente, o homem da arquibancada "virou a mão". Aí começou a cascar o team. E o jogador mais visado foi o pobre Cascão.

— "Volta, ruindade, volta para o Rio Grande!"

A Magri, passaram a chamar de "Magro" e até ao pobre Cabrita chegaram a chamar de "Bode Cego"...

No fim, quem "pagou o pato" foi o Sr. Lafayette Ribeiro, pelo fato de só ter querido defender a direção técnica, de tantas e tão injustas "gentilezas"...

PRA CONTRARIAR OS DIALOGOS IMPOSSIVEIS... — Ondino Viera ouviu no lado de Machado e Norival, a última grande sátira de Mario Filho. Entre os dois. Com a mão direita no ombro do crack paulista e a esquerda no do antigo defensor do Madureira. Finda a radio-teatralização dos famosos "Dialogos Impossiveis", convenceu a Machado de que Norival devia atuar contra o São Cristovão.

— "Comigo?"

— "Não, com Renganeschi!"

— "Assim não vale, "seu" Ondino...

O preparador uruguaio, então, argumentou:

— "Mas, isto não vai ser a vida toda, Machado. É só por esta vez. É apenas para a gente contrariar o Mario Filho".

E num desabafo profundissimo, acrescentou:

— "Que diabo, nós tambem necessitamos aprender a tirar uma forrazinha. E depois, vocês compreendam uma coisa: não sou eu apenas a vingar. Somos nós três. Está bem?"

— "Vá lá" — respondeu Machado.

Ondino colocou Norival no ônibus, levou Machado até à esquina e voltou.

— "Você não vai comigo?"

— "Não. Eu prometi a Renganeschi não ficar com nenhum, separadamente, nem deixar vocês juntos, conversando. Conservando sobre ele, você me entende?..."

MONÓLOGO... — Dizem que, quando Domingos dribblou Villadoniga e mais próximo ao arco de Yustrich, "salameou" Nino, o guardavala rubro-negro, tremendo, observou em voz alta:

— Este "mascarado" fica fazendo seus "faróis" na minha frente e acaba a pelota entrando. No fim, eu é que sou o responsavel por tudo...

NILTON, CONFORTADO — Ainda bem que a pressão do Vasco so se fez sentir, no "duro", ao cair da tarde. Porquê, cá pra nós, se o "bombardeio" vem do inicio, ninguem respirava com vida...

PENSAMENTOS — Um torcedor rubro, lê um anuncio num bonde. O anuncio fala de doce. Ele volta-se para o primeiro que o encara e observa:

— "Cascão, só mesmo enlatado e devolvido ao Rio Grande, como se faz às "banhas rançosas"...

A GIRAFA DA ÚLTIMA RODADA — O Drolhe, ante-ontem, passou uma "esponja" no cartaz que para ele arranjaram no match Flamengo x Botafogo. Andou mal, tão mal, que mereceu de dois altos paredros, um rubro-negro e outro cruzmaltino, a seguinte opinião:

— "Ele se parece com a "girafa" — comentou o dirigente do vice-campeão.

— "Por que?"

— "Ora, porquê. Não existe..."

— "De acordo?"

— "De acordo..."

Flavio, findo o cotejo de ante-ontem, observou melancolicamente:

— "Ainda bem que o Madureira já se rehabilitou em cima do Vasco...

VELOCIDADE "PENINSULAR"... — "E ainda dizem que o Orlando é medroso!" — comentava um torcedor vascaino entusiasmado em face da ação do veterano ponteiro.

Ao que respondeu um circunstante, menos vascaino, naturalmente, que ele.

— "Aquilo é medo, companheiro. Medo do adversario. É o que em linguagem bélica se chama de "velocidade peninsular..."

FAN... ATISMO... — De um fan rubro-negro, amigo de Volante:

— "Aquilo, sim, é que é center-half.

O trocadilhista "jaimista":

— "Volante não tem a menor idade..."

Já Volante, parodiando um samba qualquer, comentava assustado, vendo o "pivot" montanhês tirar a pelota dos adversarios:

— "Tudo que ele vê ele quer..."

IMAGINAÇAO... — O trocadilhista prosseguiu, assim, deante da segura atuação do trio medio constituido por Fagliola, Zarzur e Dacunto, salientando:

— "Agora é que Noronha "imaginou" como será dificil entrar naquela linha...

O CUMULO DA MÁ INTENÇÃO — A torcida do Fluminense não poude, como desejava, naturalmente, "ver" Norival "ser" Domingos, ante-ontem. Preferiu, como sempre, permanecer comodamente instalada em sua casa, a "sofrer" no do vizinho. Mas, vingou-se. E, de uma maneira incrivel. Vaiando o "Divino" para ver se ele virava Norival...

OLHEIRO... — "Tucano", esse conhecido e simpatico torcedor do Botafogo, foi "enviado" há dias, ao Dr. Vargas Netto, por um alto paredro do clube de General Severiano. Em consequencia, obteve a incumbencia de arcar com a responsabilidade de "olheiro" num jogo de amadores, realizado em Bangú, às 9 horas da manhã de domingo. Como era de se esperar, Tucano compareceu solicito e "olhou" com atenção o match. Após o jogo, já no "palacio colonial", procurou o responsavel pela formação do quadro alvi-negro:

— "Só vi um back futuroso e um center-half que promete algo. O resto, não presta.

Esquecera o velho botafoguense, que fora incumbido de observar o juiz e não os cracks que se defrontaram...